



**Estado da Bahia
PREFEITURA MUNICIPAL DE BURITIRAMA**

**PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE
BURITIRAMA – BAHIA
2022 - 2025**

**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
CNPJ 12.308.501/0001-19
EMAIL: smsburitirama@gmail.com**

2021

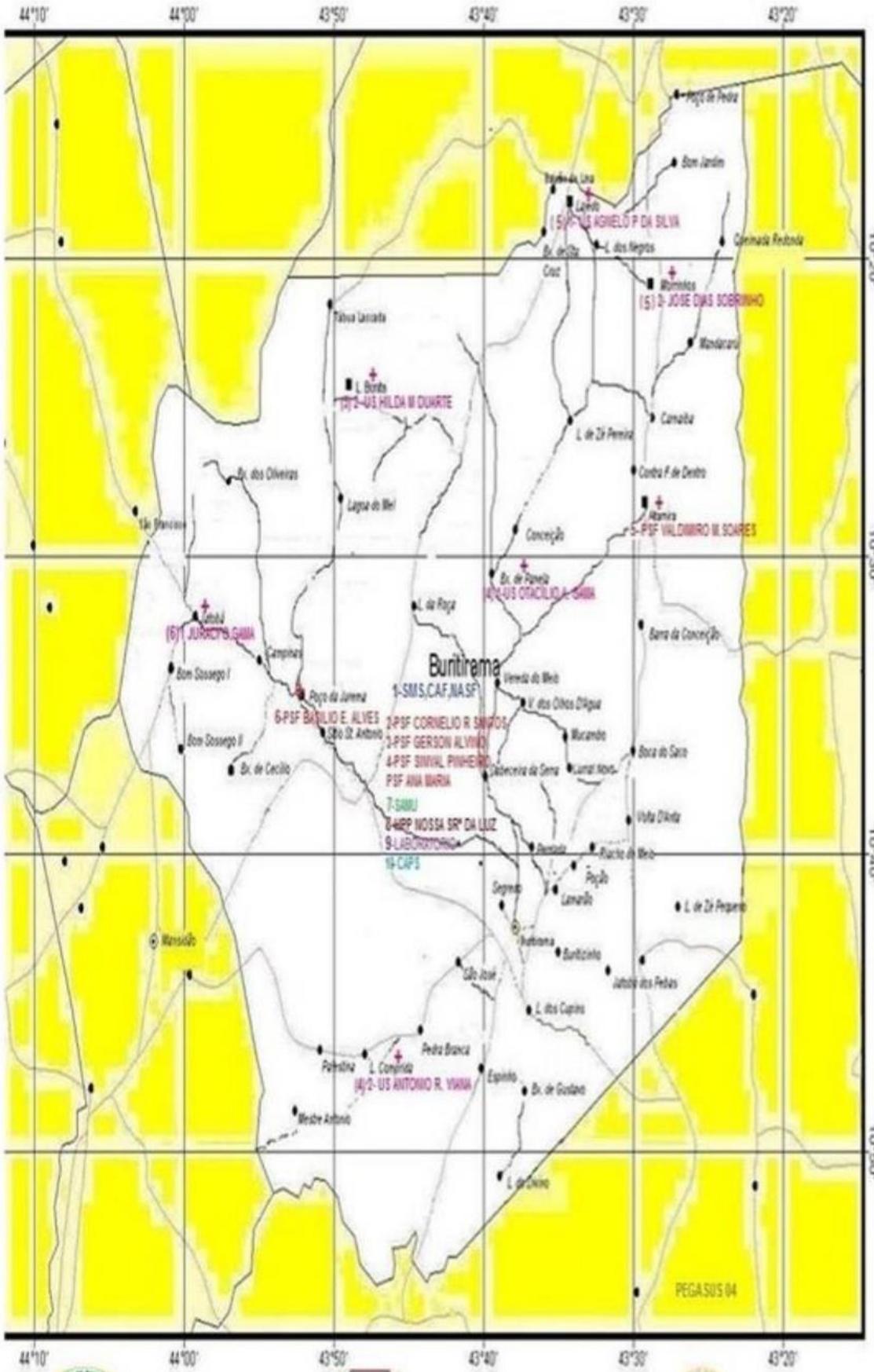


Estado da Bahia
PREFEITURA MUNICIPAL DE BURITIRAMA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CNPJ 12.308.501/0001-19

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BURITIRAMA 2022 a 2025

Buritirama - BA2021

MAPA DE LOCALIZAÇÃO DAS UNIDADES DE SAÚDE DE BURITIRAMA/BA



LEGENDA:

- 1 - CAF,SMS,NASF
AV.CEL.ANTÔNIO R VIANA,249
 - 2-PSF CORNELIO R SANTOS
AV.CEL.ANTÔNIO R VIANA,1362
CEP 47120 000
 - 3-PSF GERSON ALVINO DOS SANTOS
RUA VENANCIO PEREIRA, 785
ALTO DA CAIXA-BURITIRAMA-BA
 - 4-PSF SIVAL PINHEIRO,PSF ANA MARIA
TRAV. TANCREDO NEVES,253
CENTRO-BURITIRAMA-BA
 - 5-PSF VALDIRMIR SOARES
POV DE ALTAMIRA-ZONA RURAL
 - 6-PSF BASILIO ELISIO ALVES
POV DE POÇO DA JUREMA-ZONA RURAL
 - 7-SAMIU
AV.BURITI,554
CENTRO BURITIRAMA-BA
 - 8-HPP MATERINIDADE NOSSA SRªDA LUZ
AV. BURITI,520
CENTRO-BURITIRAMA-BA
 - 9-LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS
AV BURITI,520
CENTRO BURITIRAMA-BA
 - 10-CAPS
RUA OSÓRIO VIANA,SN
CENTRO-BURITIRAMA-BA
- (4) 1- US OTACILIO ALVES GAMA
US VINCULADA AO PSF ANA MARIA
POV BX DE PANELA-ZONA RURAL.
- (4) 2- US ANTONIO R VIANA
US VINCULADA AO PSF ANA MARIA
POV LAGOA COMPRIDA-ZONA RURAL.
- (5) 1- US AGNELO PEREIRA DA SILVA
US VINCULADA AO PSF VALDIRMIR M SOARES
POV LAJEDO-ZONA RURAL.
- (5) 2- US JOSE DIAS SOBRINHO
US VINCULADA AO PSF VALDIRMIR M SOARES
POV DE MORRINHOS-ZONA RURAL.
- (6) 1- US JURACI OLIVEIRA GAMA
US VINCULADA AO PSF BASILIO ELISIO ALVES
POV JATOBÁ-ZONA RURAL.
- (6) 1- US HILDA MOREIRA DUARTE
US VINCULADA AO PSF BASILIO ELISIO ALVES
POV LAGOA BONITA-ZONA RURAL

PREFEITO MUNICIPAL DE BURITIRAMA

Arival Marques Viana

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BURITIRAMA

Irom Marques de Almeida

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BURITIRAMA

Gracilei da Silva Barbosa

EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

Nádia Caitano Silva Alves – Assessora Especial

Messias Ferreira Filho – Diretor de Administração Geral

Maria Aparecida Silva Camargo – Diretora de Hospital

Agda Ramos Santos Nascimento- Diretora Atenção a Saúde

José Maria Nascimento – Coordenador da Vigilância Sanitária (Nível III)

Gleison Cruz – Coordenador de Saúde Comunitária (Nível II)

Karina Estrellado de Magalhaes – Coordenadora da Vigilância em Saúde

Raí Ribeiro Mangueira – Coordenador da VIEP

Patrícia Ferreira Azevedo Silva – Enfermeira

Adriana Pinheiro de Almeida – Enfermeira Ala Covid

Iannes Viana de Carvalho – Coord. Samu 192

Elza Ribeiro da Silva – Coord. Caps I

Marcus Vinícius Santiago Souza – Laboratório

Micaela Marques Amorim – Farmacêutica

Márcio Rogério Nogueira – Farmacêutico

Urânia de Mello Alves - Coordenadora de Compras

Oslindo Jacobina – Diretor do SAAE

Alan Machado – Secretário de Cultura

João Ribeiro da Silva-Secretário de Educação

Gracilei da Silva Barbosa - CONSELHO DE SAÚDE

ACE	Agente de Combate a Endemias
ACS	Agente Comunitário de Saúde
AF	Assistência Farmacêutica
AIDS	Síndrome da Imunodeficiência Adquirida
CAPS	Centro de Atenção Psicossocial
CEO	Centro de Especialidades Odontológicas
CEREST	Centro de Referência em Saúde do Trabalhador
CES	Conselho Estadual de Saúde
CESAT	Centro de Estudos da Saúde do Trabalhador
CF	Constituição Federal
CIR	Comissão Intergestores Regional
CIB	Comissão Intergestores Bipartite
CID	Classificação Internacional de Doenças
CMS	Conselho Municipal de Saúde
CNES	Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
CNS	Conselho Nacional de Saúde
CONASEMS	Conselho Nacional das Secretarias Municipais de Saúde
CONASS	Conselho Nacional dos Secretários Estaduais de Saúde
CONFERES	Conferência Estadual de Saúde
COSEMS	Conselho de Secretarias Municipais de Saúde
CRIE	Centro de Referência de Imunobiológicos Especiais
DAB	Diretoria da Atenção Básica
DAC	Doenças do Aparelho Circulatório
DAE	Departamentos de Atenção Especializada
DAR	Doenças do Aparelho Respiratório
DASF	Diretoria de Assistência Farmacêutica
DATASUS	Departamento de Informática do SUS
DCNT	Doenças Crônicas Não Transmissíveis
DIP	Doenças Infecciosas e Parasitárias
DIPRO	Diretoria de Programação e Desenvolvimento da Gestão Regionalizada
DIRES	Diretoria Regional de Saúde
DIS	Diretoria de Informação em Saúde
DIVEP	Diretoria de Vigilância Epidemiológica
Divisa	Diretoria de Vigilância Sanitária e Ambiental
DM	Diabetes Mellitus
DNC	Doenças de Notificação Compulsória
DST	Doenças Sexualmente Transmissíveis
EC	Emenda Constitucional
ECA	Estatuto da Criança e do Adolescente
ESF	Estratégia Saúde da Família
FESBA	Fundo Estadual de Saúde da Bahia
FMS	Fundo Municipal de Saúde
FNS	Fundo Nacional de Saúde
GM	Gabinete Ministerial
GPSM	Gestão Plena do Sistema Municipal
HIV	Vírus da Imunodeficiência Humana
HPP	Hospital de Pequeno Porte
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IDH	Índice de Desenvolvimento Humano
IDSUS	Índice de Desempenho do SUS
LACEN	Laboratório Central de Saúde Pública
LOA	Lei Orçamentária Anual
MAC	Média e Alta Complexidade
MS	Ministério da Saúde
NASF	Núcleo de Apoio a Saúde da Família
OMS	Organização Mundial da Saúde
Opas	Organização Pan-Americana de Saúde
PAS	Programação Anual de Saúde
PDR	Plano Diretor de Regionalização
PEAN	Política Estadual de Alimentação e Nutrição
PES	Plano Estadual de Saúde
PEC	Prontuário Eletrônico do Cidadão
PIB	Produto Interno Bruto
PIC	Práticas Integrativas e Complementares
PLANEJASUS	Sistema de Planejamento do SUS
PMS	Plano Municipal de Saúde
PNAB	Política Nacional de Atenção Básica
PNH	Política Nacional de Humanização
PPA	Plano Plurianual
PPA-P	Plano Plurianual Participativo
PPI	Programação Pactuada Integrada
PSF	Programa Saúde da Família
RAG	Relatório Anual de Gestão
REDA	Regime Especial de Direito Administrativo
RELSP	Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública
RENAST	Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador
RESME	Relação Estadual de Medicamentos Essenciais
SADT	Serviço de Apoio a Diagnose e Terapia
SAIS	Superintendência da Atenção Integral à Saúde
SAMU	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência
SARGSUS	Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão do SUS
SEDUC	Secretaria de Educação
SES	Sistema Estadual de Saúde
SESAB	Secretaria de Saúde do Estado da Bahia
SICOF	Sistema de Informações Contábeis e Financeiras
SIGAF	Sistema Integrado de Gerenciamento da Assistência Farmacêutica
SIH	Sistema de Internação Hospitalar
SIM	Sistema de Informação de Mortalidade
SINAN	Sistema Nacional de Agravos de Notificação
SINASC	Sistema de Informação de Nascidos Vivos
SIOPS	Sistema de Informações sobre Orçamento Público em Saúde
SIS	Sistema de Informação em Saúde
SISREG	Sistema de Regulação para as Internações Hospitalares
SI-PNI	Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização
SMS	Secretaria Municipal de Saúde
SUS	Sistema Único de Saúde
SUVISA	Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde
SVS	Secretaria de Vigilância em Saúde
TFD	Tratamento Fora do Domicilio
UBS	Unidade Básica de Saúde
UFBA	Universidade Federal da Bahia

UPA	Unidade de Pronto Atendimento
USB	Unidades de Suporte Básico
USF	Unidades de Saúde da Família
UTI	Unidade de Tratamento Intensivo
VA	Vigilância Ambiental
VIEP	Vigilância Epidemiológica
VISA	Vigilância Sanitária

SUMÁRIO

1- APRESENTAÇÃO	10
2- OBJETIVOS	12
3- ANÁLISE SITUACIONAL DO MUNICÍPIO	13
3.1 - História do Município e Caracterização da População.....	13
3.2 – Dados sócioeconômicos	13
3.3 - Caracterização das condições de vida da população.	19
3.3.1- Abastecimento de Água.....	19
3.3.2- Coleta de lixo e Dejetos.....	20
3.3.3- Acesso a Vias de Lazer, Segurança e Transporte.....	21
3.3.4 – Organização Social	21
3.3.5 – Organização dos Estabelecimentos Comerciais.....	22
3.3.6 - Educação.....	25
4- SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE	27
4.1- Sistema de Saúde	27
4.2 - O Financiamento do Sistema.....	31
4.3 - Referência e Contra Referência.....	32
4.4 - Organização da Infraestrutura	35
A) Rede física	35
B) Recursos humanos	36
C) Recursos materiais	40
D) Assistência laboratorial	40
E) Assistência odontológica	42
F) Assistência farmacêutica.....	42
G) Ala Covid.....	47
5- ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DOS SERVIÇOS.	48
6- DIAGNÓSTICO EPIDEMIOLÓGICO DO MUNICÍPIO de BURITIRAMA 58	
7 - PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA.	66
8 - MODULO OPERACIONAL	72
9 – Outros planos elaborados pela secretaria de saúde	149
10 - Metas da Secretaria Municipal de Saúde para o quadriênio 2022 a 2025	177
11 CONSIDERAÇÕES FINAIS	185
12 ANEXOS	186

1- APRESENTAÇÃO

Apresentamos o Plano Municipal de Saúde (PMS) do município de Buritirama para o quadriênio de 2022 - 2025. É um documento que sistematiza o conjunto de presunções políticas do governo municipal na área de saúde, levando em conta a análise situacional e epidemiológica para subsidiar os objetivos e metas que nortearão a agenda municipal de saúde elaborada e acompanhada pelos Técnicos e Conselho Municipal de Saúde.

O compromisso de Governo Municipal “Atitude, Verdade e Justiça” com a saúde da população Buritiramense é prioridade absoluta e está em consonância com os princípios e diretrizes adotadas na legislação básica e normas complementares do SUS. As diretrizes políticas (universalidade, equidade, integralidade, descentralização, hierarquização e participação popular) estão contidas na Constituição Federal, nas Leis 8.080/90 e 8.142/90, Leis Orgânicas do Estado e do Município e em outras leis e portarias que regem o Sistema de Saúde.

O Plano Municipal de Saúde, instrumento dinâmico e flexível do processo de planejamento das ações e serviços de saúde, constitui um documento formal da política de saúde do município. O principal objetivo é a qualificação permanente do Sistema Único de Saúde (SUS). Contêm as intenções e os resultados a serem buscados no período e são descritos em objetivos, diretrizes, prioridades, estimativa de metas a serem atingidas e ações a serem realizadas.

No atual contexto de implantação do Decreto presidencial nº 7.508/2011, que regulamenta a lei nº 8.080/1990, o Plano de Saúde, além de subsidiar a gestão do sistema municipal de saúde, deverão constituir a base do planejamento integrado regional, orientando as futuras pactuações inter federativas formadoras da região de saúde.

O processo de elaboração do PMS contempla uma dimensão: Política, Técnica e Administrativa. Política, na medida em que a priorização dos problemas e a escolha das ações é sempre um processo político, muitas vezes conflitivo e não consensual, visto que envolve atores com diferentes interesses e valores éticos, morais, culturais e ideológicos. Técnica, porquanto se baseia na utilização de diversas informações que permitem a construção da realidade sanitária local por meio da identificação e explicação dos problemas e das possíveis ações estratégicas, utilizando para isso diferentes conhecimentos (demográficos, epidemiológicos, entre outros), ferramentas (gráficos, tabelas, mapas, entre outros) e tecnologias (sistemas de informações, entre outros). Administrativa, porque requer balanço entre os recursos necessários e os recursos disponíveis para a execução das ações

planejadas, em articulação com os Planos Plurianuais (PPA), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei de Orçamento Anual (LOA). A Formulação, elaboração e o encaminhamento deste instrumento de gestão representam o esforço conjunto dos profissionais e gestor do SUS de Buritirama, que buscam resultados concretos na melhoria dos indicadores de saúde, na qualidade e na resolutividade da assistência à saúde, cabendo ao Conselho de Saúde apreciá-lo e propor as alterações que julgarem necessárias.

Para garantir a transversalidade, a transparência e a participação social do processo na construção do PMS, a elaboração envolveu os diversos atores sociais responsáveis pela promoção, proteção e recuperação da saúde da população Buritiramense.

Agradecemos a participação de todos os envolvidos neste processo e expressamos a nossa expectativa de que o PMS seja a referência para a gestão da saúde em Buritirama e para o controle social, possibilitando avanços para melhorar a saúde da população Buritiramense.

Irom Marques de Almeida

Secretário Municipal de Saúde de Buritirama

2 - OBJETIVOS

- Sistematizar o conjunto de proposições políticas do governo municipal na área de saúde;
- Planejar o conjunto das propostas de ação em relação aos problemas e necessidades de saúde da população Buritiramense, levando em conta os princípios e diretrizes gerais que regem a política de saúde no âmbito nacional e estadual;
- Apresentar as intenções e as metas a serem buscados no período de 2022 a 2025, os quais são descritos em objetivos, diretrizes e metas, para melhorias de condições de vida e saúde à população Buritiramense.

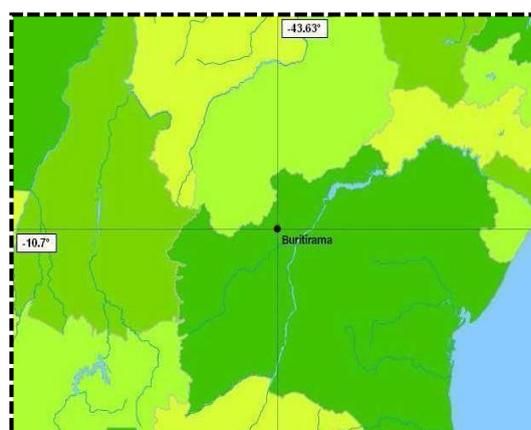
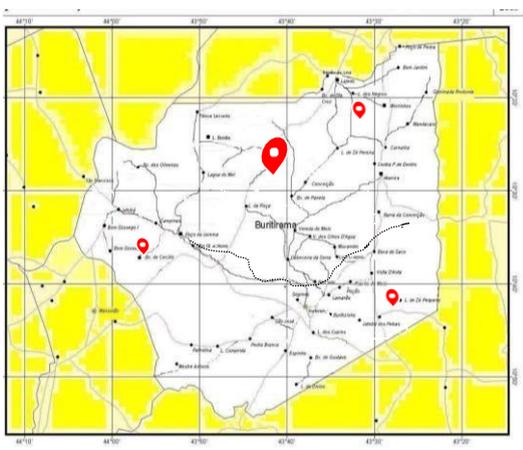
3 - ANÁLISE SITUACIONAL DO MUNICÍPIO:

3.1 – História do Município e Caracterização da População:

Município: Buritirama – BA

MUNICÍPIO	2904753 - BURITIRAMA
ESTADO	BAHIA – BA
MICRORREGIÃO	29006 – BARRA
BASE REGIONAL DE SAÚDE	2922 – IBOTIRAMA
NUCLEO REGIONAL DE SAÚDE	2907 – BARREIRAS
MACRORREGIONAL DE SAÚDE	OESTE
REGIÃO METROPOLITANA	2990 – Fora da Região Metropolitana - BA
AGLOMERADO URBANO	2990 – Fora de Aglomerado Urbano - BA

MAPA DE LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE BURITIRAMA



Fonte: IBGE

A origem do nome de Buritirama deve-se a grande ocorrência da Palmácea *Mauritia Flexuosa* L. (buriti) árvore típica da região. O fato que mais marcou a vida da comunidade foi à luta pela emancipação, uniu todas as pessoas sem restrições. A campanha teve ações de várias lideranças populares e a sintetizou na pessoa de Arival Viana, filho de Buritirama que acabou sendo eleito o seu primeiro prefeito.

O município de Buritirama foi desmembrado de Barra através da Lei Estadual 4440 em 09 de maio de 1985 e publicada no Diário Oficial em 10 de maio deste mesmo ano. Localizada na região oeste a 867 km da capital do Estado Salvador e 225 km de Ibotirama, sede da região administrativa. Com uma área territorial de 3.798 km².

Possui como limites:

<i>NORTE</i>	<i>SUL e LESTE</i>	<i>OESTE</i>
Pilão Arcado e Estado do Piauí	Barra	Mansidão e Estado do Piauí

Tem como coordenadas geográficas:

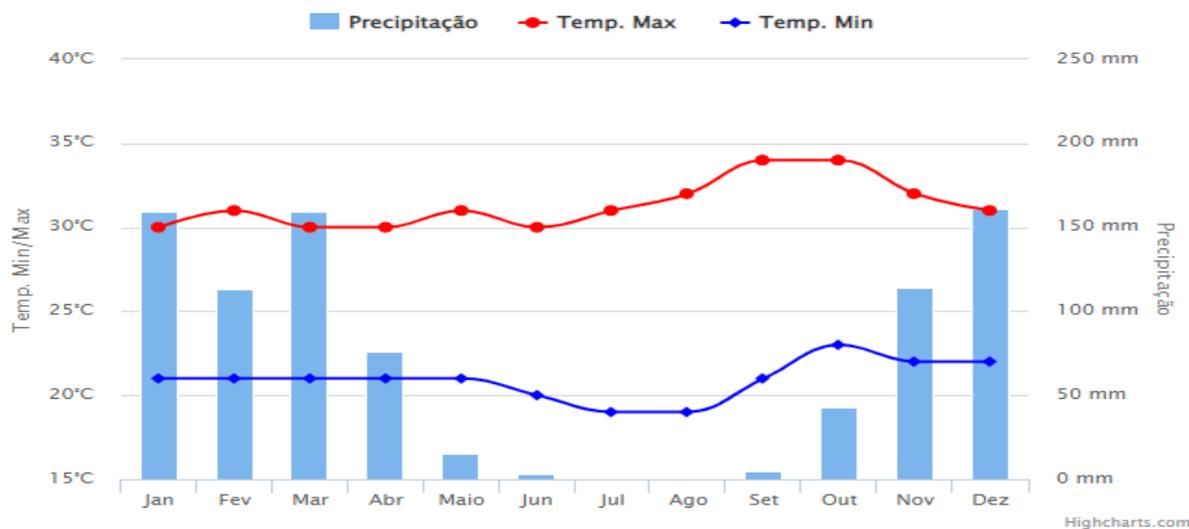
<i>LATITUDE SUL</i>	<i>LONGITUDE OESTE</i>	<i>SITUA-SE</i>
10°42°	43°37°	480m de altitude

Seu Clima, relevo, geologia:

<i>CLIMA</i>	<i>RELEVO</i>	<i>GEOLOGIA</i>
Semiárido	Depressão do São Francisco e Serras Setentrionais do Planalto do Espinhaço	Depósitos aluvionares e coluvionares, quartzitos, filitos xistos e conglomerados/brechas

A temperatura anual média de 24,0°C, podendo a máxima atingir 33.6°C e mínima 14.8°C. Seu período chuvoso vai de novembro a janeiro, sua pluviosidade anual (MM) média 965 mm, o mês mais seco tem uma diferença de precipitação 165 mm em relação ao mês mais chuvoso.. O risco de seca na região é alto e está inserida 60% no polígono das secas.

Tabela climática Buritirama 2021



Fonte: clima tempo. Os dados apresentados representam o comportamento da chuva e da temperatura ao longo do ano. As médias climatológicas são valores calculados a partir de um série de dados de 30 anos observados. É possível identificar as épocas mais chuvosas/secas e quentes/frias de uma região.

Seu Solo e vegetação:

<i>SOLO</i>	<i>VEGETAÇÃO</i>
<p>Classe dos Latossolos Vermelho-Amarelo Álicos e Distróficos, Areias Quartzosas Distróficas e Solos Litólicos Álicos</p>	<p>Cerrado Caatinga, Cerrado Arbóreo Aberto e Semi Floresta de Galeria</p>

Os solos compostos pelas Areias Quartzosas Distróficas e Solos Litólicos Álicos abrangem uma área menor do município e suas terras têm pouca ou nenhuma aptidão agrícola, exceto em casos especiais, são usados basicamente para manter a flora e a fauna nativa.

A deficiência hídrica dos solos, decorrente das condições climáticas, principalmente as baixas precipitações e elevada evapotranspiração são as limitações mais severas, sob o ponto de vista dos recursos naturais que afetam o desenvolvimento agrícola municipal.

3.2 Dados Socioeconômicos

O baixo padrão de vida da maioria da população de Buritirama é agravado pelas limitações do socioeconômica do próprio município, mas tem melhorias significativas nos últimos com o acesso a serviços básicos tais como: saúde, educação e saneamento básico.

A análise dos dados demográficos brasileiros das últimas décadas revela que o famoso país jovem, rural e pouco povoado está envelhecendo, apresentando um crescente fluxo migratório rural-urbano com aumento da taxa de urbanização e da densidade demográfica.

Condições de Vida da População de Buritirama	Ano	Posição
Índice de Desenvolvimento Social IDS (30,16)	2010	316°
Índice de Desenvolvimento Econômico IDE (3,53)	2010	382°
Índice de infraestrutura	2010	408°
Índice de Produto Municipal	2010	246°
Índice de Qualificação de Mão – de – Obra	2010	208°
Índice de Renda Média dos Chefes de Família	2010	210°
Índice do Nível de Educação	2010	170°
Índice do Nível de Saúde	2010	315°
Índice dos Serviços Básicos	2010	360°

Essas transformações indicam as profundas alterações que vem ocorrendo na estrutura e distribuição da população, mas também reflete mudanças no perfil epidemiológico da população com o aumento significativo dos índices de morbimortalidade.

Fonte: IBGE

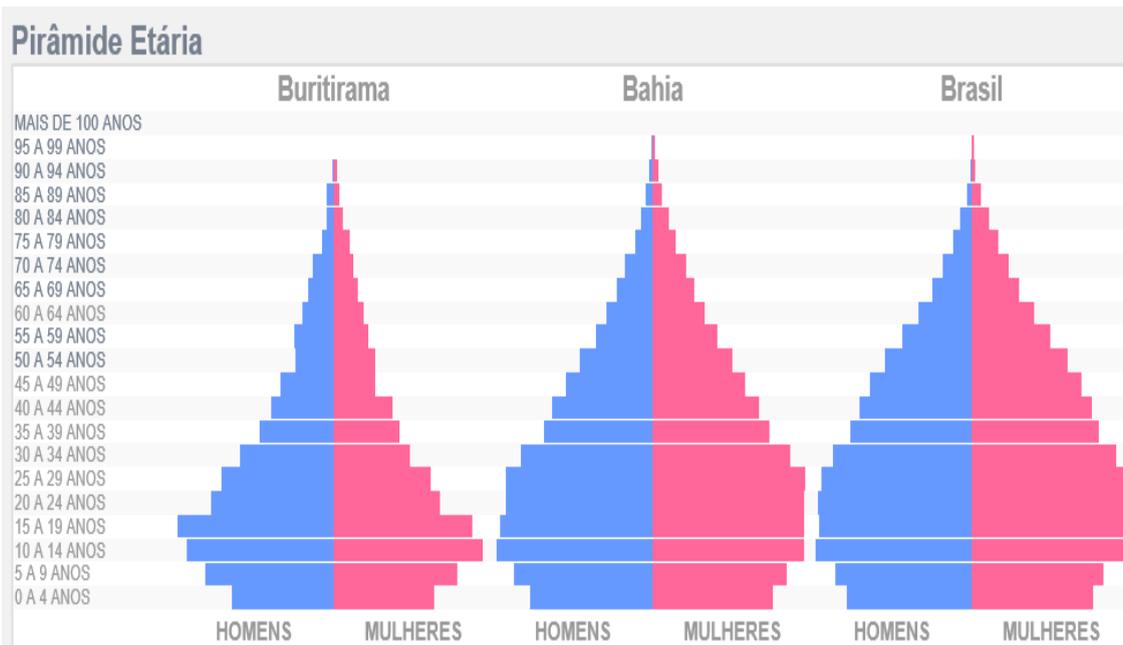
Estimativa da População Buritiramense 2021	21.374
Área da unidade territorial (Km²) 2016	4.046,736
Código do Município	2904753
Gentílico	Buritiramense
Bioma	Cerrado Caatinga

EVOLUÇÃO POPULACIONAL – BURITIRAMA ANOS 1991 A 2017

Ano	População
1991	12.539
1996	15.337
2000	17.797
2007	18.656
2010	19.600
2013	21.115
2017	21.786
2021	21.374 estimativa

População residente e domicílios 1970 - 2010							
	1970	1980	1991	2000	2010	2017	2021
Domicílios	-	-	2218	3450	4595	-	
População	-	-	12539	17797	19600	21.786 (Estimativa)	21.374 (estimativa)

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1970/2017. IBGE 2021.



Fonte: IBGE: Censo Demográfico 2010;

Ano	População	Método
2021	21.374	Estimativa
2017	21.786	Estimativa
2013	21.115	Estimativa
2012	19.853	Estimativa
2011	19.628	Estimativa
2010	19.600	Censo
2009	19.493	Estimativa
2008	19.349	Estimativa
2007	22.254	Estimativa
2006	21.680	Estimativa
2005	21.095	Estimativa
2004	19.929	Estimativa
2003	19.418	Estimativa
2002	18.901	Estimativa
2001	18.417	Estimativa
2000	17.797	Censo

Fonte: IBGE, Censos e Estimativas

Taxa de crescimento anual estimada (%) (2000-2010)	0.97%
Mulheres em idade fértil (10-49 anos), 2010	5.433
Proporção da pop. feminina em idade fértil, 2010 (%)	59,3

3.3–Caracterização das condições de vida da população:

3.3.1- Abastecimento de Água

O município de Buritirama possui um Serviço Autônomo de Água e esgoto (SAAE), entidade autárquica que tem por finalidade exclusiva a realização de estudos, projetos, operações dos serviços de tratamento e abastecimento de água na cidade de Buritirama e povoados adjacentes.

Buritirama possui um único sistema da captação de água originário do Rio Grande localizado no povoado do Estreito município de Barra-BA a 60 km do município de Buritirama. Sua captação é feita por uma bomba de recalque, passando por 03 (três) elevatórias de água bruta, localizadas entre a captação até a sede da cidade de Buritirama. Somente na sede de Buritirama a água recebe todo o tratamento na (ETA) Estação de Tratamento de Água a base de sulfato de alumínio, cal hidratada e cloro. Após todo processo de tratamento a água é distribuída para os domicílios.

No mês de novembro de 2021 a rede de distribuição domiciliar atingiu:

Ligações residenciais	
Total	4.974
cortadas	1.137
Total ativas	3.837

Possui dois reservatórios de água: 01 com capacidade de 250.000m³ e outro com capacidade de m³, totalizando 800.000m³. No município não existe esgotamento sanitário, sendo que os domicílios da sede utilizam-se de fossa negra. Na Zona Rural são poucos domicílios que utilizam deste tipo de fossa, a maioria descartam os dejetos a céu aberto. Os dejetos lançados inadvertidamente em fossas abertas, lagos ou mesmo na sarjeta tornam-se a causa de doenças que ainda levam muitas de crianças a apresentarem doenças como verminoses, diarreia, vômitos entre outras.

Boa parte da Zona Rural conta com o abastecimento proveniente de poços artesianos e a outra parte conta com o abastecimento de água dos carro pipas capitada em poços artesianos que produz água doce localizados na sede de Buritirama e também captadas no Estreito, diretamente do Rio Grande.

Um dos maiores objetivos e metas do SAAE é extensão das redes de abastecimento de água para a população.

Proporção de Moradores por Tipo de Abastecimento de Água			
Abastecimento Água	1991	2000	2010
Rede geral	19,6	33,4	45,95
Poço ou nascente (na propriedade)	5,3	10,9	11,64
Outra forma	75,1	55,7	42,41

Fonte: IBGE/Censos Demográficos

Não temos dados atualizados no IBGE.

3.3.2- Coleta de lixo e Dejetos

O Poder Público Municipal é responsável pela coleta do lixo, porém o destino é a céu aberto, sem tratamento adequado.

É realizada diariamente de segunda-feira a sábado na sede do município, porém necessita ainda de um tratamento adequado de um aterro sanitário e da reciclagem. O município conta com um caminhão fechado com prensa para o recolhimento do lixo urbano.

Na zona rural o lixo é jogado a céu aberto e queimado, causando preocupações aos responsáveis pelas melhorias da saúde pública de Buritirama.

Proporção de Moradores por Tipo de Destino de Lixo			
Coleta de lixo	1991	2000	2010
Coletado	-	25,3	42,31
Queimado (na propriedade)	5,5	32,4	45,25
Enterrado (na propriedade)	1,6	3,7	2,94
Jogado	18,6	38,2	9,13
Outro destino	74,3	0,4	0,37

Fonte: IBGE/Censos Demográficos

Proporção de Moradores por tipo de Instalação Sanitária			
Instalação Sanitária	1991	2000	2010
Rede geral de esgoto ou pluvial	-	0,6	0,54
Fossa séptica	1,6	0,6	3,01
Fossa rudimentar	10,7	25,8	54,34
Vala	-	0,7	5,34
Rio, lago ou mar	-	-	0,02
Outro escoadouro	0,2	0,4	6,36
Não sabe o tipo de escoadouro	-	-	-
Não tem instalação sanitária	87,4	71,9	30,34

3.3.3 – Acesso a Vias de Lazer, Segurança e Transporte

O município de Buritirama desenvolve atividades culturais e de lazer, sendo a principal a Micarama, festa que comemora a Emancipação Política do Município, realizada no mês de maio; a Festa de São Gonçalo, Padroeiro da Cidade, comemorado em 10 de Janeiro. Dia do evangélico em 10 de agosto. Disputa entre Quadrilhas Juninas das escolas que é realizada em junho e no início de julho as disputas são a nível municipal no Arraiá do Coroné. No tocante às atividades de lazer, o esporte desponta como principal atividade, com campeonatos de futebol série A e série B, campeonatos regionais em Morrinhos e Lagedo e futsal. Torneios em Altamira e Jurema. Temos também as cavalgadas, dia do Vaqueiro. Contamos com os jogos da primavera e da juventude, além das apresentações culturais do Palco da Vida e a noite cultural na Micarama. Estas atividades são desenvolvidas a partir do padrão e características socioeconômicas e culturais da comunidade e do seu poder aquisitivo.

O município tem poucos serviços de lazer podemos encontrar bares, quiosques, casa de danças, lanchonetes, quadras poliesportivas, estádio e sorveterias.

Buritirama é um município de difícil localização devido aos 92 km de Barra e 55 km de Mansidão sem pavimentação asfáltica.

Se tratando da segurança pública, o município hoje conta com um delegado, 09 militares, 01 agente civil e 02 viaturas. Há um centro integrado das policias.

3.3.4 - Organização Social no Município de Buritirama

INSTITUIÇÃO	Quant.
IGREJAS – PROTESTANTE / EVANGÉLICA	12
IGREJA CATÓLICA	01
CAPELAS CATÓLICAS	02
PASTORAL DO IDOSO	01
PASTORAL DA CRIANÇA	01
PASTORAL DA JUVENTUDE	01
PASTORAL DA FAMÍLIA	01
APOSTOLADO E LEGIAO DE MARIA	01
RENOVAÇÃO CARISMÁTICA CATÓLICA – RCC	01
PASTORAL DA FAMÍLIA	01
TERÇO DOS HOMENS	02

3.3.5 – Organização de Estabelecimentos Comerciais
Prefeitura Municipal de Buritirama
Departamento de Tributos
Av. Buriti, 291 – Centro
Buritirama – Ba – Cep 47120-000
Fones(s): 77 3443-2131 CNPJ\MF: 13.234.000/0001-06
Data: 22/11/2021 as 14:37:23

Listagem de Empresas por atividade

Código	Atividade	Quantidade
01	Clinica	1
10	Comércio Varejista	1
291	Eletrônica	1
292	Comércio varejista de artigos de vestuário e acessórios	62
293	Outros Serviços de acabamento em fios, tecidos, artefatos têxteis e peças de vestuar	1
294	Boteco	43
295	Igreja	8
296	Bar-293	114
297	Lanchonete	23
298	Bar	91
299	Lojas de Móveis	14
300	Comércio ou depósito no mercado Municipal da Sede	4
301	Cabelereiros e outros tratamentos de beleza	6
302	Serralheria	10
303	Cabelereiro	7
304	Mercearia	50
305	Pizzaria	6
306	Borracharia	15
307	Casa de Peças / Automóveis	5
308	Panificadora	14
309	Açougue Particular	24
310	Oficina Mecânica/ Automóveis	10
311	Marcenaria	10
312	Boate	10
313	Serraria	2
314	Padaria	6
315	Mercado	28
316	Funerária	10
317	Transporte intermunicipal de passageiros	29
318	Loja de Materiais para construção - 315	21
319	Bazar	12
320	Supermercado	2
321	Salão de beleza	1
322	Açougue no Mercado Municipal da sede	5
323	Sindicato	22
324	Bar e Mercearia I	2
325	Loja de confecções	6
326	Consertos eletrônicos	2
327	Bicicletaria	1
328	Box mercado Municipal Externos Velhos	3
329	Farmácia II- 331	3
330	Hotel	1
331	Oficina mecânica / Motos	1

332	Fotógrafo	14
333	Casa Lotérica Oficial	1
334	Lojas de Materiais para construção	2
335	Farmácia Veterinária	2
336	Restaurante / Churrascaria	11
337	Mercado - 339	2
338	Quiosques praças de Eventos	1
339	Box Mercado Municipal interno	5
340	Farmácia	5
341	Distribuidora de bebidas	5
342	Funilaria	5
343	Borracharia, oficina, peças	2
344	Posto de combustível	5
345	Lojas de confecções e calçados	4
346	Consultório	4
347	Odontológico	7
348	Informática e conexões	1
349	Comércio e varejista de peças acessórios Novos para veículo automotivo	2
350	Serigrafia	2
351	Pastelaria	4



QUANTIDADE DE EMPRESAS POR ATIVIDADE

Código 36.00-6-2	Atividade	Quantidade
362	Distribuição de água por caminhões	1
363	Venda de gás de cozinha (distribuidora)	3
364	Escola particular / Ensino Fundamental	2
365	Marcenaria e armazém varejistas	3
366	Construção de edifícios	1
367	Farmácia II	1
368	Comercio varejista de máquinas e aparelhos de uso domestico e pessoal	3
369	Casa de vídeo game	2
370	Circo	3
371	Comercio varejista maquinas equipamentos material de informática	3
372	Contabilidade	3
373	Parque infantil	3
374	Laboratórios clínicos	8
375	Restaurante	3
376	Ponto de Revenda de Motos	1
377	Atividades de manutenção de físico corporal	3
378	Serviços de Informática	2
379	Fabrica de blocos	1
380	Lojas de calçados	7
381	Borracharia II	1

382	Costureira	1
383	Vidraçaria	1
384	Bomboniere	4
385	Correio e telecomunicações	1
386	Cada de peças / moto	4
387	Bancos comerciais	2
388	Agencia de Publicidade – 391	2
389	Sorveteria	5
390	Comercio varejista de maquinas e aparelhos de uso domestico e pessoal	1
391	Ótica	4
392	Bar- 396	8
393	Tapeçacia	2
394	Armarinho I	3
395	Armarinho/papelaria	3
396	Outras atividades associativas, não especificadas anteriormente	4
397	Outras atividades relacionadas ao lazer	1
398	Atividades associativas	1
399	Lanchonetes e similares	2
400	Instalação e manutenção de sistemas centrais de Ar condicionado e ventilação	2
401	Bazar II	3
402	Serviços de cartografia, topografia e geodesia	1
403	Edição integrada a impressão de cadastros, listas e de outros produtos gráficos	2
404	Serviços de organização de feiras, congressos, exposições e festas	2
405	Comercio varejista de materiais de construção em geral	3
406	Fabricação de estruturas pre- moldadas de concreto armado, e serie	1
407	Obras de terra plangem	2
408	Construção de edifícios	2
409	Comercio varejista de mercadoras em geral, com predominância de protu alimen	5
410	Comércio varejista de bebidas	1
411	Comercio varejista de cosméticos produtos de perfumaria e higiene pessoal	1
412	Comercio varejista de hortifrutigranjeiros	7
412	Comercio varejista de laticínios e frios	1
414	Serviços de pintura e edifícios em geral	5
415	Comercio varejista de moveis	1
416	Comercio varejista e artigos de cama, mesa e banho	1
417	Comercio varejista especializado de eletrodomésticos	2
418	Reparação e manutenção de equipamentos eletroeletrônicos de áudio e vídeo	1
419	Padaria e confeitaria com predominância de revenda	11
420	Outras atividades de publicidade não especificadas anteriormente	3
421	Comercio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação de formulas	3
422	Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças intermunicipal, interestadual e internacional.	2
423	Serviço de comunicação de multimídia – SCM	1
424	Manutenção de redes de distribuição de energia elétrica	1
425	Comercio varejista de combustíveis para veículos automotores	4
426	Aluguel de maquinas e equipamentos para construção sem operador, exceto andaimes.	2
427	Atividades de limpeza não especificadas anteriormente	2
428	Coleta de peças para acessórios de veículos automotores	2



QUANTIDADE DE REPARAÇÃO PARA VEÍCULOS AUTOMOTORES

Código 45.20.0.1	Atividade	Quantidade
429	Promoção de vendas	3
430	Serviços de manutenção e reparação mecânica de veículos automotores	1
431	Comercio varejista de produtos farmacêuticos, em manipulação de formulas	1
432	Serviços de lanternagem ou funilaria e pintura de veículos automotores	1
433	Comercio varejista especializado de equipamentos se suprimentos de informática	8
434	Comercio varejista de artigos de armarinho	8
435	Comercio varejista de equipamentos para escritório	3
436	Comercio varejista para artigos esportivos	1
437	Instalação e manutenção elétrica	1
438	Serviços de manutenção e reparação elétrica em veículos automotores	3
439	Comercio varejista de madeira e artefatos	2
440	Comercio varejista de cal, areia, pedra britada, tijolos e telhas.	2
441	Comercio varejista de gás liquefeito de petróleo (GLP)	2
442	Provedores de acesso às redes de comunicações	1
443	Outras atividades de telecomunicações não especificadas anteriormente	1
444	Portais, provedores de acesso às redes de comunicações	1
445	Outras atividades de telecomunicações não especificadas anteriormente	1
446	Portais, provedores de conteúdo e outros serviços de informação na internet	2
447	Transporte escolar	1
448	Agencia de viagens	1
449	Manutenção de computadores e celulares	3
450	Bar e restaurante	1
451	Perfumaria e cosméticos	3
452	Construtora	3
453	Usina de sinal	1
454	Lava jato	2
455	Comercio varejista de material elétrico	1
456	Serviços de funerárias – 503	2
457	Comercio atacadista	1
458	Comercio varejista de artigos de época	7
459	Treinamento de informática	1
460	Comercio varejista de artigos do vestuário e acessórios – 507	5
461	Comercio varejista de animais vivos e de artigos e alimentos para animais de estimação	1
462	Comercio a varejo de peças e acessórios para motocicletas e motonetas	2

463	Produção musical	1
464	Serviços ambulantes de alimentação	1
465	Escritório de advocacia	1
466	Obras de acabamento em gesso e estuque	2
467	Filmagem de festas e eventos	3
468	Agencia de publicidade	1
469	Academia	1
470	Serviços de usinagem, torneira e solda	3
471	Restaurante e similares	2
472	Comercio varejista de produtos alimentícios em geral ou especializados em produtos alimentícios não especificados anteriormente	2
473	Chaveiro	1
474	Gráfica	1
475	Atividade medica ambulatorial restrita a consultas	2
476	Comercio atacadista de produtos alimentícios em geral	3
477	Atividades de radio	2
478	Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, interestadual	1
479	Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal, exceto em região metropolitana -528	3
480	Extração de madeira em florestas nativas	1
481	Edição de cadastro, listas e de outros produtos gráficos	2
482	Casas de festa e eventos	2
483	Comercio atacadista e resíduos de papel e papelão	1
484	Construção das estações e redes de distribuição de energia elétrica	1
485	Administração publica em geral	1
486	Serviços de assistência social sem alojamento	3
487	Captação, tratamento e distribuição de agua	2
488	Serviços de engenharia	4
489	Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para consumo domiciliar	2
490	Agencias de viagens – 547	5
491	Obras de alvenaria - 548	3
492	Comercio varejista de vidros	2
493	Serviço de manutenção e reparação mecânica de veículos automotores	1
494	Plano de auxilio funeral	5
495	Ensino fundamental	2
496	Aluguel de outras maquinas e equipamentos comerciais e industriais não especializados anteriormente, sem operador	3

Quantidades de Empresas por Atividade

Código	Atividade	Quantidade
	Fabricação de artefatos de cimento para uso na construção	1
	Serviços combinado de escritório e apoio administrativo	1
	Comercio varejista de bebidas	1
	Atividade de organizações associativas ligadas acultura e a arte	5
	Atividades de organizações religiosas ou filosóficas	1
	Comercio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios – supermercados.	1
	Reparação de artigos do imobiliário	1
	Não informada	1

3.3.5 – Educação

O município de Buritirama conta com escolas que atendem desde do Berçário até o ensino médio.

Abaixo podemos observar a média de alunos por turma das Escolas municipais.



Coordenadoria de Registro e Controle Relação de Escolas/2016



Nº	Endereço	Unidade Escolar	Nº Lei / Portaria	Código	Nº Alunos	Nº Turmas
01	Povoado-Altamira	Centro/Ensino Profª Lídia Pinheiro de Souza	Portaria Nº 04/2004 de 30.11.2004	29038278	198	10
02	Pov.-Baixão de Gustavo	Centro/Ensino Manoel dos Santos	Portaria Nº 01/2004 de 30.11.2004	29037620	151	10
03	Povoado - Baixão de Panela	Centro/Ensino João Galdino de Souza	Portaria Nº 01/2004 de 30.11.2004	29038260	169	08
04	Povoado - Bom Jardim	Centro/Ensino Capitão Pedro José Alves	Portaria Nº 01/2004 de 30.11.2004	29038103	86	07
05	Povoado - Bom Sossego	Centro/Ensino Pedro de Oliveira Leite	Portaria Nº 01/2004 de 30.11.2004	29038669	225	08
06	Povoado - Bom Sossego	Escola Municipal Sulpino José dos Santos		29383749	56	03
07	Povoado - Jatobá	Escola Municipal João Antônio de Oliveira	Lei Nº 011/97 de 19.10.1997	29038049	45	02
08	Povoado - Cural Novo	Centro/Ensino Abdias Marques de Almeida	Portaria Nº 04/2004 de 30.11.2004	29037719	109	07
09	Povoado - Riacho do Meio	Escola Municipal Padre Marques	Lei Nº 011/97 de 19.10.1997	29038553	18	01

10	Povoado – Lagêdo	Centro/Ensino Pedro Ludugério de Almeida	Portaria Nº 01/2004 de 30.11.2004	29038014	166	08
11	Povoado - Lagoa Bonita	Centro/Ensino Estevo Moreira dos Santos	Portaria Nº 05/2004 de 30.11.2004	29037840	144	09
12	Povoado - Lagoa Comprida	Centro/Ensino Plínio Araújo	Portaria Nº 01/2004 de 30.11.2004	29038499	216	10
13	Povoado – Morrinhos	Centro/Ensino Antônio Moreira Alves	Portaria Nº 01/2004 de 30.11.2004	29038456	249	09
14	Povoado - Carnaíba	Escola Municipal Jovino Marques da Silva	Lei Nº 011/2003 de 01.12.2003	29038340	33	02
15	Povoado - Poço da Jurema	Centro de Ensino Ulisses Teixeira	Portaria Nº 02/2004 de 30.11.2004	29038510	283	11
16	Povoado - Baixão de Cecílio	Escola Municipal Cecílio de Oliveira Leite	Lei Nº 011/97 de 19.10.1997	29038227	23	01
17	Povoado-V. dos Olhos D'Água	Centro/Ensino Cirilo Marques	Lei Nº 0019/2005	29377773	149	09
18	Av.Cel. Antonio Rodrigues Viana S/Nº	Creche Municipal Yayá Tezinha	de 14.11.2005	294433649	175	09
19	Rua Silvio Batista S/Nº	Escola Municipal Dr. Eraldo Tinoco	Portaria Nº 01/2013 de 28.11.2012	29458501	145	07
20	Travessa 2 de Julho Nº 259	Escola Municipal Professora Callina	Portaria Nº 01/2004 de 30.11.2004	29037867	265	10
21	Rua Venâncio Pereira S/Nº	Escola Municipal Profº Carlos Ivan de Souza	Portaria Nº 4771 D.O. 20.09.1995	29038057	257	11
22	R. Heliodório Araújo Filho Nº 1.060	Escola Municipal Prof.ª Haidêe Gomes Machado	Portaria Nº 01/2004 de 30.11.2004	29424267	226	11
23	Travessa 2 de Julho Nº 305	Escola Municipal Prof. Hilário B. de Azevedo	Portaria Nº 01/2004 de 30.11.2004	29037859	307	12
24	Avenida Prefeito Arival Viana Nº 844	Centro de Ensino Luís Eduardo Magalhães	Portaria Nº 03/2004 de 30.11.2004	29383730	478	19
25	Rua Duque de Caxias S/Nº	Centro de Ensino Professora Marilene Jacobina	Portaria Nº 01/2004 de 30.11.2004	29038685	289	12
Creche Municipal:			01			
Nº de Escolas/ Sede:			05			
Nº de Centro/Ensino Sede:			03			
Nº de Centro/Ensino Zona Rural:			12			

<i>Nº de Escolas/Coord.Reg.Controle</i>	05
<i>Nº de turmas/Coord.Reg.Controle</i>	09
<i>Total de escolas/Centros/Creche do Município</i>	25
<i>Nº de turmas das Escolas/Centros/Creche do Município</i>	185
<i>Total Geral/ alunos:</i>	4.287

- **Escolas Estaduais:** 01
- **Escola Privada:** 01
- **Faculdade :** 02

3.3.6 - Tipo de Ocupação

Buritirama tem como principal tipo de ocupação o emprego público e atividade econômica a agropecuária de subsistência, com destaque a criação de bovinos, ovinos e caprinos e na agricultura a produção de mandioca, milho e feijão. Além de cooperativas para produção de farinha de mandioca e biscoitos tipo peta.

Além dos empregos informais em casas de famílias, há também o trabalho nos comércios locais.

4. SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

4.1 - Sistema de Saúde

O Sistema Municipal de Saúde de Buritirama é organizado a partir da Secretaria de Saúde, que planeja e executa a política do setor, estando integrada a estrutura administrativa da Prefeitura.

A Secretaria Municipal de Saúde presta os seguintes serviços ao município: Assistência ambulatorial, hospitalar, ala de combate à pandemias (Covid), samu, laboratorial, regulação, psicossocial, assistência aos jovens, mulher, homem, criança, idoso, odontológica, farmacêutica, incluindo a farmácia básica, vigilância epidemiológica, sanitária e assistência preventiva realizada pelos Agentes Comunitários de saúde e Agentes de combate as endemias, equipe multidisciplinar. A atenção primária no município é realizada nas Unidades Básicas de Saúde com a Estratégia de saúde da Família e para isso conta com 06 equipes de Saúde da Família: Unidade da Saúde da Família Cornélio Reis Santos, Unidade da Saúde da Família Gerson Alvino dos Santos, USF Sinval Pinheiro de Souza

(antigo PSF Centro da Cidade), USF Ana Maria Aleixo dos Santos (antigo PSF Central I), USF Valdimiro Marques Soares localizado na comunidade de Altamira zona rural do município e USF Basílio Elisio Alves na comunidade de Poço da Jurema. E 6 unidades satélites localizadas nas seguintes localidades: Morrinhos, Lagedo, Lagoa Bonita, Jatobá, Lagoa Comprida e Baixão de Panela.

A nova Política Nacional da Atenção Básica (PNAB) em vigor, aprovada pela Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017, revisou as diretrizes e as normas para a Atenção Básica, ressaltando o exercício de práticas de cuidado e a gestão desenvolvida pelas equipes, a continuidade e a integralidade do cuidado como papel central da AB nas Redes de Atenção à Saúde.

As diretrizes orientadoras desta reestruturação estão alinhadas com a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), a Política Nacional de Saúde Bucal, o antigo Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade (PMAQ) extinto, e que passou a vigorar com o nome de Previnde Brasil, com o componente de Desempenho, o Programa Saúde na Escola (PSE), a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares, a Política Nacional de Informação e Informática em Saúde (PNIIS), o Plano Estratégico de e-Saúde no Brasil e a integração aos sistemas de informação que compõem as Redes de Atenção à Saúde (RAS)

A PORTARIA Nº 2.983, DE 11 DE NOVEMBRO DE 2019 Institui o Programa de Apoio à Informatização e Qualificação dos Dados da Atenção Primária à Saúde - Informatiza APS, por meio da alteração das Portarias de Consolidação nº 5/GM/MS e nº 6/GM/MS, de 28 de setembro de 2017. I - informatização: uso de sistema de prontuário eletrônico nos ambientes de atendimento direto ao cidadão, devidamente preenchido a cada atendimento e com envio adequado de dados ao Ministério da Saúde, de acordo com os requisitos definidos nas normas vigentes;

II - sistema de prontuário eletrônico: sistema a ser utilizado em toda a rede de Atenção Primária à Saúde, preferencialmente o Prontuário Eletrônico do Cidadão - PEC da estratégia e-SUS APS, disponibilizado pelo Ministério da Saúde, ou outro sistema compatível com o modelo de dados adotado pelo Ministério da Saúde, devendo ser observado, para fins de integração com a base de dados do sistema de informação da Atenção Primária à Saúde, o modelo mais recente do padrão Layout e-SUS APS de Dados de Interface (LEDI) de comunicação entre os sistemas, conforme especificação técnica do sistema e-SUS APS; e

III - prontuário eletrônico: repositório de informações mantidas de forma eletrônica, compreendendo as informações de saúde, clínicas e administrativas, originadas

das ações das diversas categorias profissionais que compõem a APS, ao longo da vida de um indivíduo.

O PEC foi desenvolvido para adequar o sistema de informação às necessidades da Atenção Primária. Com isso, o sistema poderá ser utilizado por profissionais das equipes de APS, saúde bucal, equipe multidisciplinar, que é o antigo (NASF), do Consultório na Rua (CnR) e da Atenção Domiciliar (AD), além de propiciar o registro de informações para o Programa Saúde na Escola (PSE) e Academia da Saúde.

Como forma de melhoria do acesso a população aos serviços de saúde, mantemos a adesão ao Programa Mais Médicos e até o momento contamos com 06 médicos, todos brasileiros, Drº Kauê Figueiredo, Drª Krisnha Araújo, Drª Sintia Aguiar, Drº Maicon Velame Sena, Drª Naiara Brandão e Drº Eduardo Nilaca. Implantação do serviço de fisioterapia e acompanhamento nutricional.

Há uma atenção especial voltada para atendimento da população negra e LGBT conforme especificação abaixo:

4.2 - SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA

A Política Nacional de Saúde Integral da População Negra através Portaria nº 992, de 13 de maio de 2009, e o Plano Operativo pactuado na Comissão Intergestora Tripartite, se destina à orientação de gestores e técnicos na sua implementação. Para os conselheiros de saúde e movimentos sociais, ela servirá de base para a exigibilidade e acompanhamento de sua execução no âmbito local. A Política Nacional de Saúde Integral da População Negra define os princípios, a marca, os objetivos, as diretrizes, as estratégias e as responsabilidades de gestão, voltados para a melhoria das condições de saúde desse segmento da população. Inclui ações de cuidado, atenção, promoção à saúde e prevenção de doenças, bem como de gestão participativa, participação popular e controle social, produção de conhecimento, formação e educação permanente para trabalhadores de saúde, visando à promoção da equidade em saúde da população negra. Como norteadores das ações, temos: I - Implementação desta Política em âmbito municipal; II - Definição e gestão dos recursos orçamentários e financeiros para a implementação desta Política, pactuadas na Comissão Intergestores Bipartite (CIB); III - Coordenação, monitoramento e avaliação da implementação desta Política, em consonância com o Pacto pela Saúde; IV - Garantia da inclusão desta Política no Plano Municipal de Saúde e no PPA setorial, em consonância com as realidades e necessidades locais; () 26 V - Identificação das necessidades de saúde da população negra no âmbito municipal, considerando as oportunidades e os recursos; VI - Implantação e implementação de instância municipal de promoção da equidade em saúde da população negra; VII - Estabelecimento de estruturas e instrumentos de gestão e indicadores para monitoramento e avaliação do impacto da implementação desta Política; VIII - Garantia da inserção dos objetivos desta Política nos processos de formação profissional e educação permanente de trabalhadores da saúde, em articulação com a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, instituída pela Portaria GM/MS nº 1.996, de 20 de agosto de 2007 (BRASIL, 2007); IX - Articulação intersetorial, incluindo parcerias com instituições governamentais e não governamentais, com vistas a contribuir

no processo de implementação desta Política; X - Fortalecimento da gestão participativa, com incentivo à participação popular e ao controle social; XI - Elaboração de materiais de divulgação visando à socialização da informação e das ações de promoção da saúde integral da população negra; XII - Apoio aos processos de educação popular em saúde pertinentes às ações de promoção da saúde integral da população negra; XIII - Instituição de mecanismos de fomento à produção de conhecimentos sobre racismo e saúde da população negra; XIV - Garantia da inclusão do quesito cor nos instrumentos de coleta de dados nos sistemas de informação do SUS.

4.3 - SAÚDE PARA A POPULAÇÃO LGBT

A Política LGBT é uma iniciativa para a construção de mais equidade no SUS. O compromisso do Ministério da Saúde com a redução das desigualdades constitui uma das bases do Programa Mais Saúde - Direito de Todos – (Brasil, 2008), lançada em 2008 e que visa à reorientação das políticas de saúde com o objetivo de ampliar o acesso a ações e serviços de qualidade. Este Programa, espelhando esta política, apresenta metas específicas para promover ações de enfrentamento das iniquidades e desigualdades em saúde com destaques para grupos populacionais de negros, quilombolas, LGBT, ciganos, prostitutas, população em situação de rua, entre outros. A Política LGBT tem como marca o reconhecimento dos efeitos da discriminação e da exclusão no processo de saúde-doença da população LGBT. Suas diretrizes e seus objetivos estão, portanto, voltados para mudanças na determinação social da saúde, com vistas a redução das desigualdades relacionadas a saúde destes grupos sociais. A Política está embasada nos princípios assegurados na Constituição Federal de 1988 (CF/88), que garantem a cidadania e dignidade da pessoa humana (Brasil, 1988, art. 1.º, inc. II e III), reforçados no objetivo fundamental da República Federativa do Brasil de “promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação” (Brasil, 1988, art. 3.º, inc. IV). Sendo de responsabilidade municipal:

- Implementar a Política no município, incluindo metas de acordo aos seus objetivos;
- Identificar as necessidades de saúde de LGBT no município;
- Garantir a inclusão desta Política no Plano Municipal de Saúde e no PPA setorial, em consonância com as realidades, demandas e necessidades locais;
- Estabelecer mecanismos de monitoramento e avaliação de gestão e do impacto da implementação desta Política;
- Inserir o conteúdo da Política LGBT nos cursos que compõe a educação permanente de trabalhadores da saúde;
- Articular outros setores de políticas sociais, incluindo instituições governamentais e não-governamentais, com vistas a contribuir no processo de melhoria das condições de vida de LGBT em conformidade com a Política;
- Apoiar a participação social de LGBT nos Conselhos Municipais, conferências e todos os processos participativos;
- Implantar práticas educativas na rede de serviço para melhorar a visibilidade e o respeito à LGBT;
- Apoiar iniciativas da população e dos movimentos sociais que visem o empoderamento e fortalecimento da população LGBT, incluindo práticas de educação popular, organização política e outros.

Há o HPP Maternidade NossaSenhora da Luz que se apresenta nesse contexto como centro de referência para os atendimentos de Urgência/emergência e média complexidade com atendimento 24 horas e oSAMU 192.

A ala de enfrentamento ao COVID- 19 (pandemias), está localizada na Tv Tancredo Neves ao lado dos PSFs Ana Maria e Sinval Pinheiro.

4.4 - O serviço de convênio com a POLICLINICA EM IRECÊ, através do contrato de rateio, representou um grande avanço para a resolução dos problemas de saúde do município que antes estavam reprimidos. Nos fornece os seguintes atendimentos: consulta com psicólogo, cardiologista, angiologista, endocrinologista, gastroenterologista, ginecologista, mastologista, neurologista, oftalmologista, ortopedista, otorrinolaringologista, urologista, nutricionista, anestesiológico, e cirurgião geral. Referente aos exames, a policlínica fornece: ultrasonografia, ecocardiograma, endoscopia, ressonância, tomografia, eletrocardiograma, eletroencefalograma, holter, mapa, mamografia, raio-x.

4.5 - O Financiamento do Sistema

Os recursos financeiros em saúde que outrora eram divididos em blocos de financiamento tais como: **Atenção Básica-Componentes; Média e alta complexidade; Vigilância em saúde. Assistência farmacêutica; Gestão do SUS e Investimentos na rede de serviços de saúde.** Agora os serviços da Atenção Básica são financiados através do **Programa Previne Brasil** que foi instituído pela Portaria nº 2.979, de 12 de novembro de 2019. O novo modelo de financiamento altera algumas formas de repasse das transferências para os municípios, que passam a ser distribuídas com base em três critérios: **capitação ponderada, pagamento por desempenho** (antigo PMAQ) e **incentivo para ações estratégicas.**

A proposta tem como princípio a estruturação de um modelo de financiamento focado em aumentar o acesso das pessoas aos serviços da Atenção Primária e o vínculo entre população e equipe, com base em mecanismos que induzem à responsabilização dos gestores e dos profissionais pelas pessoas que assistem. O Previne Brasil equilibra valores financeiros per capita referentes à população efetivamente cadastrada nas equipes de Saúde da Família (eSF) e de Atenção Primária (eAP), com o grau de desempenho assistencial das equipes somado a incentivos específicos, como ampliação do horário de atendimento (Programa Saúde na Hora), equipes de saúde bucal, informatização (Informatiza APS), equipes de Consultório na Rua, equipes que estão como campo de prática para formação de residentes na APS, entre outros tantos programas.

Mantiveram o bloco de financiamento da assistência farmacêutica, média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar, vigilância em saúde e a inclusão do financiamento para o CORONAVIRUS (enfrentamento à pandemias).

Tabela 1: Bloco de Financiamento.

Fonte: Fundo Nacional de Saúde

Ano	UF	Município	População	Ano Censo
2021	BA	BURITIRAMA	21.276 habitantes	2020

Tipo de Repasse

Todos

Total de Repasses			
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)			
Grupo	Valor Total Bruto	Valor Desconto	Valor Líquido
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	R\$ 84.696,00	R\$ 0,00	R\$ 84.696,00
ATENÇÃO BÁSICA	R\$ 3.152.081,49	R\$ 0,00	R\$ 3.152.081,49
ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR	R\$ 480.321,00	R\$ 0,00	R\$ 480.321,00
CORONAVÍRUS (COVID-19)	R\$ 60.000,00	R\$ 0,00	R\$ 60.000,00
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 129.456,15	R\$ 0,00	R\$ 129.456,15
Total Geral	R\$ 3.906.554,64	R\$ 0,00	R\$ 3.906.554,64

4.6- Referências e Contra Referência

A Atenção Primária de Saúde de Buritirama tem como referência imediata o HPP Maternidade Nossa Senhora da Luz e para os casos de maior gravidade, o município de Barra, Barreiras, Ibotirama e Salvador.

A Unidade de Saúde da Família (USF) é a porta de entrada no sistema, oferecendo Atenção primária. Os demais serviços de apoio diagnóstico, e alguns serviços de média complexidade são ofertados, agora pelo HPP como ECG, USG e Raio-X e também pela POLICLÍNICA EM IRECÊ com exames de ultrasonografia, ecocardiograma, endoscopia, ressonância, tomografia, eletrocardiograma, eletroencefalograma, holter, mapa, mamografia, raio-x., além de disponibilizar consulta com psicólogo, cardiologista, angiologista, endocrinologista, gastroenterologista, ginecologista, mastologista, neurologista, oftalmologista, ortopedista, otorrinolaringologista, urologista, nutricionista, anestesiológico, e cirurgião geral. As demais consultas especializadas, emergência e que necessitam dos serviços de média e alta complexidade são encaminhados para os municípios de referência do SUS ou para clínicas particulares em Buritirama ou na região.

Os atendimentos de saúde mental acontecem no CAPS I aqui em Buritirama e os casos mais graves são encaminhados para o Hospital Lopes Rodrigues em Feira de Santana.

Os usuários do TFD (Tratamento Fora do Domicílio), possuem um carro exclusivo para serem transportados até Salvador onde fazem tratamento nos seguintes locais: Hospital Aristides Maltez, Ana Nery, Apae, Santa Isabel, Martagão Gesteira, Hemoba, Ernesto

Simões, Hospital da Mulher, Hospital Irmã Dulce, Manoel Venturino, HGE, Roberto Santos, São Rafael, Hospital do Subúrbio e Couto Maia. Há também pacientes sendo tratados nos hospitais e clínicas da região, Irecê, Barreiras, Ibotirama.

Há o sistema Lista Única do Estado, onde é possível agendar atendimento de consultas, exames e cirurgias em todas as áreas.

Já os pacientes da ala COVID são encaminhados para o Hospital FABAMED em Barra, BA em Barreiras, e no Hospital da Chapada em Seabra. Podendo ir para o Hospital Espanhol, Metropolitano e Arena Fonte Nova em Salvador.

4.6.1 - Definição das Referências na Média Complexidade no Município ou Região.

Ações de Referência	Nome e local da Unidade de Referência
Atendimento Especializado	CMB, filiada ao Bahia Pax – Particular Lacito – Particular. <ul style="list-style-type: none"> • Clínica Santa Rita FABAMED/Barra • IGH – antigo Hospital São Rafael/Barra • Hospital Regional de Ibotirama • Hospital Regional do Oeste • Policlínica em Irecê – SUS • Hospital Leonídea Ayres - Barreiras
Atendimentos Especializados Odontológicos	<ul style="list-style-type: none"> • Clínica Odonto Life - Particular • Clínica Joaquim - Particular • Clínica Santo Expedito – Particular • Clínica EMS - Particular • Saúde Bucal no PSF AnaMaria com fornecimento de próteses dentárias através do LRPD (Laboratório Reginal de Próteses Dentárias)
Atendimento de urgência	<ul style="list-style-type: none"> • HPP Maternidade Nossa Senhora da Luz • SAMU

Atendimento de Urgência em Odontologia	<ul style="list-style-type: none"> • Clínica Odonto Life – Particular • Clínica Joaquim - Particular • Clínica Santo Expedito – Particular • Clínica EMS - Particular
Exames de Laboratório	<ul style="list-style-type: none"> • HPP Maternidade Nossa Senhora da Luz • LACITO - Particular • IGH – antigo Hospital São Rafael/Barra • LABOCLIN – (particular e convênio) • LABI OESTE – Barreiras • LACLIN – Barreiras • Laboratório da UFOB em Barreiras • LACEN – Ibotirama e Salvador
Radiodiagnóstico	<ul style="list-style-type: none"> • HPP Maternidade Nossa Senhora da Luz • Clínica Santa Rita - FABAMED/Barra • IGH – antigo Hospital São Rafael/Barra • Hospital Regional de Ibotirama • Hospital Regional do Oeste • CDI – Barreiras - SUS • COTEFI – Barreiras - SUS • CEON – Irecê - particular • MULTIMAGEM – Irecê - particular • Clínica Regional - particular
Radiodiagnóstico Odontológico	<ul style="list-style-type: none"> • Clínica Odonto Life- Particular
Ultrassonografia	<ul style="list-style-type: none"> • Clínica Popular de Buritirama - Particular • Clínica Santa Rita - FABAMED/Barra - particular • Hospital Maternidade Nossa Senhora da Luz • LACITO - Particular • LABOCLIN – particular • HO • Hospital Leonídea Ayres - Barreiras
Internação nas Clínicas Básicas	<ul style="list-style-type: none"> • HPP Maternidade Nossa Senhora da Luz • Clínica Santa Rita - FABAMED/Barra • IGH – antigo Hospital São Rafael/Barra

Saúde Mental	<ul style="list-style-type: none"> • Atendimento através do CAPS I em Buritirama • Hospital Leonídia Ayres em Barreiras
--------------	---

4.7- Organizações da infraestrutura

a) Rede Física

O município conta com estrutura física de 06 Unidades de Saúde da Família sendo que uma comporta 02 ESF localizada no centro do município, apresenta a seguinte estrutura: uma recepção, uma sala de acolhimento/triagem, duas salas de vacinas, uma sala para observação/ procedimento, uma sala de reunião, sala de curativo, uma farmácia, dois consultórios de enfermagem, dois consultórios médicos, um consultório nutricional, um consultório odontológico, quatro sanitários, uma lavanderia e uma copa. Duas ESFs localizados uma na Vila Buriti ESF CORNÉLIO REIS SANTOS e a outra próxima a Escola Prof. Carlos Ivan, ESF GERSON ALVINO DOS SANTOS. Possui ainda duas unidades de saúde da família na zona rural do município, ESF BASILIO ELISIO ALVES da comunidade de Poço da Jurema e ESF VALDIMIRO MARQUES SOARES da comunidade de Altamira, TOTALIZANDO 06 UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA.

Existem ainda na Zona Rural 06 Unidades Satélites de Saúde nos povoados de Jatobá, Morrinhos, Lagoa Comprida, Lagoa Bonita, Lajedo e Baixão de Panela.

O HPP Maternidade Nossa Senhora da Luz foi construída pela Prefeitura Municipal em convênio com a Secretaria Estadual de Saúde que funciona, 19 leitos, uma farmácia, uma sala de pré-parto, sala de parto, raio - x e emergência. O Laboratório de Análises Clínicas está localizado nas repartições do HPP.

Tem unidade básica do SAMU 192, situada ao lado do HPP Maternidade e uma residência alugada para a equipe do CAPS I.

Tem o prédio da Secretaria Municipal de Saúde Localizado a Avenida Cel. Antônio Rodrigues Viana, 249, Centro, onde funciona a emissão de Cartão do SUS (CNS), regulação de usuários, Vigilâncias, Coordenação da Atenção Básica, RH (Recursos Humanos), Centro de Processamento de Dados, CAF, Almoxarifado, Setor de Compras, Equipe de Endemias, Educação em Saúde, e local das reuniões do CMS.

b) Recursos Humanos

Categoria Profissional	Quantidade	Vínculo
Médico	06	PMM
Médico	06	Credenciamento

Médico	01	Concurso
Médico Veterinário	01	Concurso
Odontólogo	02	Concurso
Farmacêutico/Bioquímico	01	Concurso
Farmacêutico	01	Credenciamento
Farmacêutico	01	Portaria
Assistente Social	01	Concurso
Enfermeiro	06	Concurso
Enfermeiro	08	Credenciamento
Enfermeiro	03	Portaria
Técnico de Laboratório	01	Concurso
Técnico de Laboratório	02	Credenciamento
Auxiliar de Laboratório	01	Concurso
Aux. de Enfermagem	01	Concurso
Téc. de Enfermagem	26	Concurso
Téc. de Enfermagem	25	Credenciamento
Téc. de Enfermagem	03	Terceirizada
Aux. Administrativo	03	Concurso
Agente Administrativo	02	Terceirizada
Aux. Operacional da Saúde	17	Concurso
Aux. Operacional da Saúde	17	Terceirizada
Atendente de Saúde	09	Concurso

Digitador	01	Concurso
-----------	----	----------

Digitador	01	Cedido educação
Digitador	02	Terceirizada
Recepcionista	08	Concurso
Recepcionista	08	Terceirizada
Motorista	15	Concurso
Motorista	08	Terceirizada
Agente Comunitário de Saúde	48	Concurso
Agente de Endemias	13	Concurso
Agente de Endemias	05	Terceirizada
Técnico em vigilância sanitária	01	Concurso
Auxiliar em vigilância sanitária	03	Terceirizada
Aux. Vigilância sanitária Operacional	01	Concurso
Fisioterapeuta	01	Credenciamento
Diretor Hospitalar Enfermeiro	01	Portaria
Diretor Médico Hospitalar	01	Portaria
Coordenador Vigilância	01	Portaria/ Concurso
Coordenador Regulação	01	Portaria/ Concurso
Aux. Regulação	01	Terceirizada
Coordenador Policlínica	01	Terceirizada
Aux. Adm Policlínica	01	Terceirizada
Coordenador CAPS Enfermeiro	01	Portaria
Coordenador Recursos Humanos	01	Portaria

Diretor Transporte	01	Portaria/concurso
Coordenador de transporte	01	Portaria
Aux. Almojarifado	01	Terceirizada
Secretário de Saúde	01	Portaria/ concurso

Psiquiatra	01	Credenciamento
Diretor de Atenção Básica Enfermeiro	01	Portaria
Técnico em Radiologia	01	Credenciamento
Técnico em Radiologia	01	Terceirizada
Psicólogo	01	Credenciamento
vigilante	08	Terceirizada

Observação: Há necessidade de atualizar a Lei com os cargos comissionados para que as portarias correspondam às funções exercidas.

c) Recursos Materiais

Relação de Equipamentos da Secretaria Municipal de Saúde se encontra em anexo 04.

D) Assistência Laboratorial

O município possui Laboratório de Análises Clínicas com uma equipe de profissionais composta por um Farmacêutico-Bioquímico, três técnicas de laboratório e duas auxiliares.

O laboratório está situado no Hospital de Pequeno Porte Maternidade Nossa Senhora da Luz (HPP), onde atende à demanda laboratorial do mesmo e também os exames solicitados pelas equipes de saúde da família, na atenção básica e as solicitações da assistência médica privada.

Nas tabelas d.1 e d.2, segue o demonstrativo da quantidade de usuários atendidos e de exames realizados nos anos de 2016 e 2020, pelo Laboratório de Análise Clínicas Municipal.

Tabela d.1: Quantitativo de usuários atendidos.

ANO	HPP	ATENÇÃO BÁSICA
2016	300	4.680
2020	264	1.629

Tabela d.2: Quantitativo de exames realizados.

ANO	HPP	ATENÇÃO BÁSICA
2016	1.301	17.982
2020	1073	8.339

O laboratório disponibiliza para a população um total de 39 tipos de exames, realizados em suas instalações diariamente, ajudando assim na prevenção e diagnóstico de vários tipos de patologias. Segue abaixo a relação dos exames laboratoriais disponíveis aos usuários:

Tabela d.3: Exames realizados pelo Laboratório de Análises Clínicas Municipal

Exames Realizados			
Hemograma	Tempo de Sangria	TGP	TGO
Hematócrito	T. de Protrombina	Proteínas Totais	VDRL
Hemoglobina	T. de Coagulação	Albumina	ASLO
Colesterol Total	Velocidade de Hemossedimentação	Ureia	PCR
HDL colesterol	Teste de Falcemia	Fator reumatóide	AgHBs
LDL colesterol	Baciloscopia de Hansen	Plaquetas	HIV
VLDL colesterol	Creatinina	P. de Fezes	S. de Urina
Glicemia	Acido Úrico	Beta-HCG	PPD
Triglicérides	Tipagem Sanguínea	Potássio	Bilirrubinas
Fosfatase Alcalina	Baciloscopia de escarro	Amilase	

O município de Buritirama, através da Secretaria de Saúde em parceria com o Laboratório Central do Estado da Bahia (LACEN), implantou o Posto de Coleta do LACEN, nas instalações do laboratório municipal, onde são coletados os exames de saúde pública e enviados para serem analisados no LACEN Regional, situado na cidade de Ibotirama. Segue abaixo a relação destes exames.

Tabela d.4: Exames de saúde pública coletados no Posto de Coleta e realizados no LACEN-Ibotirama

HAV IgG	Anti-HBc	Rubéola IgG	Anti-TPO
HAV IgM	Anti-HBc IgM	Rubéola IgM	Anti-TG

AgHBs	Anti-HCV	CMV IgG	Prolactina
Anti-HBs	TSH	CMV IgM	Progesterona
HIV 1 e2	T3 total	Toxoplasmose IgG	Testosterona
HTLV1/2	T4 total e livre	Toxoplasmose IgM	Estradiol
FSH	LH	Dengue	Chikungunya
Urocultura	Hemocultura	PSA total	Zika Virus
Chagas	Sífilis	PSA livre	Baciloscopia de TB
Baciloscopia de Hansen			

E) Assistência Odontológica

Buritirama possui 02 dentistas concursados para 20 horas cada um, que atende apenas no Centro de Saúde. São realizadas ações tanto preventivas e/ou curativas limpeza, extrações, restaurações e palestras educativas nas escolas. Além do Laboratório Regional de Próteses Dentárias (LRPD), financiado pelo Ministério da Saúde, após adesão do Município.

F) Assistência Farmacêutica

A Assistência Farmacêutica é componente fundamental para efetiva implementação da assistência a população e o seu principal objetivo é garantir a necessária segurança, eficácia e qualidade dos medicamentos, a promoção do uso racional e o acesso aos medicamentos considerados essenciais.

A política Nacional de Medicamentos, definida por meio da Portaria do Ministério da Saúde (MS) nº 3916/98, assim como algumas novas diretrizes de Assistência Farmacêutica apresentada e referendada pela Resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 338/04, remetem e orientam para a prática de uma assistência farmacêutica descentralizada, A pactuada entre as esferas de Governo e com ações centradas no usuário, comunidade e profissionais de saúde.

O processo de descentralização da Assistência Farmacêutica trouxe avanços ao nosso município, levando-o a uma melhor estruturação de serviços nesta área.

A Assistência Farmacêutica é programada por meio do elenco básico de medicamentos, conforme descrito abaixo no Plano Municipal de Assistência Farmacêutica e das ações e serviços do SUS, considerando um conjunto de ações inseridas no contexto mais amplo da atenção à saúde. O elenco é baseado em critérios epidemiológicos visando contemplar prioritariamente o tratamento dos indivíduos atendidos na atenção básica.

A Assistência Farmacêutica é organizada em listas de medicamentos, sendo as listas de medicamentos essenciais (Elenco básico de medicamentos) de fornecimento obrigatório

e regular através da farmácia e das outras unidades dispensadoras de medicamento no município.

Os medicamentos essenciais são aqueles que satisfazem as necessidades sanitárias da maioria da população; os medicamentos especiais, cuja responsabilidade de repasse ao usuário é da Secretaria de Municipal da Saúde, são aqueles indicados nos protocolos pré-estabelecidos ou de maior demanda local.

O serviço de Assistência Farmacêutica conta com 03 Unidades dispensadoras de medicamentos sendo: 01 nos - antigo Centro de Saúde, onde está centralizada na sede do município a distribuídos dos medicamentos, diversos programas, os medicamentos controlados medicamentos injetáveis, 2 PSFs, com distribuição de medicamentos básicos e administração de medicamentos injetáveis, na zona rural um localizado no povoado de Altamira e outro no povoado Posto da Jurema.

A Base Regional de Saúde (antiga 22ª Dires) repassa também, Insulina NPH e medicamentos de Programas Especiais como controle de hanseníase, tuberculose, leishmaniose entre outros.

A estrutura física da farmácia central está adequada para viabilização das ações da Assistência Farmacêutica, há espaço apropriado para atenção farmacêutica, o almoxarifado contempla a espaço físico para a capacidade de armazenagem necessária, assim como há possibilidade de seguir as Boas Práticas de Armazenagem, conforme a legislação vigente.

ELENCO DE MEDICAMENTOS DA FARMÁCIA BÁSICA

Medicamento
1. Ácido Acetil Salicílico 100mg – comprimido
2. Ácido Fólico 5mg – comprimido
3. Acido Fólico 0,2 mg/ml Gotas c/30ml
4. Albendazol 400mg – comprimido
5. Albendazol 40mg/mL- Gotas
6. Anlodipino 5mg – comprimido
7. Alendronato de Sódio 70mg – comprimido
8. Amiodarona 200mg – comprimido
9. Amoxicilina 250mg/5mL Suspensão Oral 60 MI
10. Amoxicilina 500mg – comprimido
11. Amoxicilina+Clavulonato de Potássio 500mg/125mg- comprimido
12. Amoxicilina+Clav. de Potássio 50mg/12,5mg – susp. oral
13. Atenolol 50mg – comprimido
14. Atenolol 100mg- comprimido
15. Azitromicina 600 mg- sus. Oral
16. Azitromicina 500mg – comprimido
17. Beclometasona 50mcg - spray nasal
18. Benzilpenicilina 1.200.000 UI- Inj
19. Carbidopa 25mg+ Levodopa 250 mg- comprimido
20. Captopril 25mg – comprimido
21. Carvedilol 25 mg-comprimido
22. Carbonato de Cálcio 500mg – comprimido

23. Cefalexina 500mg – comprimido
24. Cefalexina 250mg/5ml - susp. Oral
25. Cetoconazol 20 mg/1g –pomada
26. Cetoconazol 200mg – comprimido
27. Ciprofloxacino 500 mg
28. Dexclorfeniramina 0,04% sol. Oral
29. Dexclorfeniramina 2mg – comprimido
30. Dexametasona 0,1% - creme
31. Dexametasona 0,1mg/ml-xarope
32. Digoxina 0,25mg – comprimido
33. Diclofenaco de Sódio 50mg- comprimido
34. Dipirona 500mg – comprimido
35. Dipirona 500mg/mL – gotas
36. Eritromicina 50mg/mL 60mL susp. Oral
37. Espironolactona 25mg – comprimido
38. Enalapril 5mg – comprimido
39. Enalapril 20mg – comprimido
40. Fluconazol 150mg – comprimido
41. Furosemida 40mg – comprimido
42. Glibenclamida 5mg – comprimido
43. Gliclazida 30mg – comprimido
44. Hidroclorotiazida 25mg – comprimido
45. Hidróxido de Alumínio 61,5/1mL-suspensão
46. Ibuprofeno 600mg – comprimido
47. Ibuprofeno 50mg/mL – gotas

48. Isossorbida 10mg – comprimido
49. Levotiroxina 25mcg – comprimido
50. Levotiroxina 50mcg – comprimido
51. Levotiroxina 100mcg – comprimido
52. Loratadina 10mg – comprimido
53. Loratadina 5mg/5mL – sol. Oral
54. Losartana Potássica 50mg – comprimido
55. Mebendazol 100mg – comprimido
56. Mebendazol 20mg/mL - susp. Oral
57. Metildopa 250mg – comprimido
58. Metformina 850mg – comprimido
59. Metoclopramida 4mg/mL - sol. Oral
60. Metoprolol 25mg – comprimido
61. Metoprolol 100mg – comprimido
62. Metronidazol 250mg – comprimido
63. Metronidazol 40mg/mL susp. Oral
64. Metronidazol 5% - creme vaginal
65. Miconazol 2% - creme vaginal
66. Neomicina+Bacitracina 0,5%+250UI/g – pomada
67. Nifedipina Retard 20mg – comprimido
68. Nimesulida 100mg- comprimido
69. Nistatina 100.000UI/mL- susp. Oral
70. Omeprazol 20mg – comprimido
71. Paracetamol 500mg – comprimido
72. Paracetamol 200mg/mL - sol. Oral
73. Permetrina 1% - loção
74. Permetrina 5% - creme
75. Prednisona 5mg – comprimido
76. Prednisona 20mg – comprimido
77. Propranolol 40mg – comprimido
78. Ranitidina 150mg – comprimido
79. Sais para reidratação oral 27,9g – sache
80. Salbutamol 2mg – comprimido
81. Salbutamol 100mcg - spray oral
82. Simeticona 75mg/1ml Gotas 15ml
83. Simeticona 40mg –comprimido
84. Sinvastatina 40 mg-comprimido
85. Sinvastatina 20mg – comprimido
86. Sulfametoxazol+Trimetoprima 400mg+80mg - comprimido
87. Sulfametoxazol+Trimetoprima 200mg+40mg susp. Oral
88. Sulfato Ferroso –Xarope
89. Sulfato Ferroso 40mg/Fe++ - comprimido
90. Timolol(Maleato) 0,5mg – colírio

ELENCO DE MEDICAMENTOS DA SAÚDE MENTAL

Medicamento
1. Ácido Valpróico 500mg – comprimido
2. Ácido Valpróico 50mg/mL - solução oral
3. Amitriptilina 25mg – comprimido
4. Biperideno 2mg – comprimido
5. Carbamazepina 200mg – comprimido

6. Carbamazepina 100mg/5Ml
7. Carbonato de Lítio 300mg – comprimido
8. Clomipramina 25mg – comprimido
9. Clonazepam gotas
10. Clorpromazina 100mg – comprimido
11. Diazepam 5mg – comprimido
12. Diazepam 10mg – comprimido
13. Fenitoína 100mg – comprimido
14. Fenobarbital 100mg comprimido
15. Fenobarbital 4mg/mL - sol. Oral
16. Fluoxetina 20mg – comprimido
17. Haloperidol 1mg – comprimido
18. Haloperidol 5mg – comprimido
19. Haloperidol 2mg/mL - sol. Oral
20. Nortriptilina 25mg – comprimido
21. Nortriptilina 50mg – comprimido
22. Prometazina 25mg – comprimido
23. Risperidona 1mg– comprimido
24. Risperidona 3mg– comprimido

ELENCO DE MEDICAMENTO DO PLANEJAMENTO FAMILIAR

1. Nociclin (pílula)
2. Microvilar (pílula)
3. Triquilar (pílula)
4. Norestin (pílula)
5. Contracep (injetável trimestral)
6. Noregina (injetável mensal)
OBS: Distribuímos também preservativos em média de 2000 mensal.

ELENCO DE INSUMOS E INSULINA PARA DIABETES

1. Tira reagente para Glicemia capilar
2. Lanceta
3. Seringa com agulha para aplicação de Insulina
4. Insulina NPH
5. Insulina Regular

G) ALA DE ENFRENTAMENTO ÀS PANDEMIAS “COVID-19”

Foi decretado pela portaria de nº188, de fevereiro de 2020 a criação do Centro de Atendimento da Ala covid-19 para atenção primária, onde foi ampliado um espaço para acolhimento dos pacientes com sintomas gripais, em caráter de emergência. Onde também veio a ampliação dos serviços de urgência e emergência, tendo a unidade como referência ao atendimento para todos sintomas gripais, sendo ambulatorial, clínica medica urgência e emergência.

O centro de atendimento ao covid-19 se localiza entre as imediações dos PSF Ana Maria e Sinval Pinheiro, na travessa Tancredo Neves s/n centro.

Os serviços de atendimentos são realizados na unidade de referência, para pacientes com sintomas gripais.

A equipe é composta por 01 médico, 01 enfermeira e 07 técnico de enfermagem, 01 coordenadora, 02 operacionais de limpeza e 05 guarda/vigias.

A unidade é composta por 02 enfermarias sendo uma positiva e a outra para pacientes suspeitos, contabilizando 05 leitos e 04 poltronas para observação.

O espaço físico tem 01 consultório médico, 01 sala de enfermagem/coordenação, 01 conforto para os profissionais, cozinha, 05 banheiros, 01 sala conjugada para paramentação e desparamentação, 01 local para acúmulo de bombonas para lixo infectantes. Tenda na parte da entrada para melhor acolhimentos dos pacientes, no mesmo local se encontra 02 climatizadores e cadeiras de espera.

Oferta de Serviço:

- Acolhimento ao paciente
- Triagem
- Classificação de risco
- Consulta médica
- Internamento
- Realização de exames (nasofaringe, teste rápido)
- Notificações
- Fichas de atendimento
- Ambulância
- Serviço de regulação

5- Organização e Funcionamento dos Serviços

a) Assistência Ambulatorial

Temos uma Unidade de Saúde localizada no centro do município, onde funciona duas equipes de ESFs, ESF ANA MARIA e ESF SINVAL PINHEIRO que atende a população da zona rural e do centro do município. Duas Unidades de ESFs localizados uma na Vila Buriti ESF CORNÉLIO REIS SANTOS e a outra próxima a Escola Prof. Carlos Ivan, ESF GERSON ALVINO DOS SANTOS. Possui ainda duas unidades de saúde da família na zona rural do município, ESF BASILIO ELISIO ALVES da comunidade de Poço da Jurema e ESF VALDIMIRO MARQUES SOARES da comunidade de Altamira, TOTALIZANDO 06 UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA.

Existem ainda na Zona Rural 06 Unidades Satélites de Saúde nos povoados de Jatobá, Morrinhos, Lagoa Comprida, Lagoa Bonita, Lajedo e Baixão de Panela.

Observa-se que o município ainda tem áreas descobertas por Agentes de Saúde.

Ofertas de Serviço:

- Saúde da Criança – imunização, acompanhamento do crescimento/desenvolvimento, diarreia, acompanhamento nutricional;
- Saúde do Adolescente – prevenção ao uso de drogas, gravidez precoce, alimentação saudável, imunização; acompanhamento nutricional.
- Saúde da Mulher – Pré Natal, teste da mamãe, planejamento familiar, prevenção contra o câncer de mama e útero, violência física, moral, psicológica, sexual, imunização; testes rápidos de HIV, sífilis e Hepatite B; acompanhamento nutricional.
- Saúde do homem – imunização, palestras educativas, planejamento familiar; prevenção do câncer de próstata; acompanhamento nutricional

- Saúde do Adulto – Prevenção e controle da hipertensão, diabetes, depressão, doenças infectocontagiosas, imunização; acompanhamento nutricional.
- Saúde do Idoso – Prevenção e controle da hipertensão, diabetes, Estatuto do Idoso (direitos e garantias), imunização, doenças degenerativas; prevenção de quedas;
- Prevenção ao uso de drogas, à dependência química e hábitos compulsivos prejudiciais à saúde;
- Prevenção da Violência Intrafamiliar e estratégias de proteção e combate às situações de agressões domésticas e sexual. Implementar o sistema de notificação nas unidades de saúde;
- Planejamento Familiar – orientação e distribuição de métodos contraceptivos;
- Saúde Bucal – implantação do programa visando a prevenção e tratamento bucal de crianças, adolescente, adultos, gestantes e idosos nas ESF que ainda não possuem saúde bucal, em especial as da zona rural;
- Saúde do trabalhador com ações voltadas para prevenção de acidentes e notificação dos acidentes de trabalho.
- Atividades físicas através da equipe multidisciplinar com educador físico e com o serviço de fisioterapia.
- Atividades na academia da saúde; atividades diversas em grupos; atividades de fisioterapia;
- Oferta de cartão nacional de saúde nas unidades de atenção primária (básica).

b) Assistência Hospitalar

O município dispõe de um Hospital de pequeno porte de natureza pública municipal criado em 16 de setembro de 2016 sob o contrato nº 82/2016 CNPJ 13.234.000/001-06 e CNES: 2386674 que entre si, celebram o estado da Bahia, por intermédio da Secretaria de Saúde/SESAB e o município visando a execução de ação e serviços de média complexidade ambulatorial e hospitalar aos usuários do sistema de saúde do estado da Bahia - SUS/BA. Dispõe de acomodação física que assegura assistência hospitalar de baixa complexidade, casos graves são encaminhados para as cidades de Barreiras, Barra, Ibotirama e Salvador.

O HPP Maternidade Nossa Senhora da Luz é mantido com recursos próprio e uma parcela do Estado da BA na qual é realizado diversos procedimentos:

- Internamentos;
- Exames Laboratoriais
- Parto Normal

- Radiologia
- Exame eletrocardiográfico
- Sala de estabilização para paciente crítico
- Pronto atendimento clínico
- Pronto socorro 24h
- Atendimento paciente com Acidente Vascular Cerebral (AVC)

Disposição dos Leitos:

Enfermaria Pediátrica:	04 Leitos.
Enfermaria Obstétrica:	01 Leito Pre-parto e 03 Puerperio.
Enfermaria Masculina:	05 Leitos.
Enfermaria Feminino:	05 Leitos.

INSTALALAÇÕES FISICAS PARA ASSISTÊNCIAS

URGENCIA E EMERGENCIA

SALA DE PEQUENA CIRURGIA

CONSULTÓRIOS MEDICOS

SALA DE ESTABILIZAÇÃO

SALA DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

Quantidade	leitos/equipos
1	0
1	0
1	0
1	0
1	0

AMBULATÓRIO:

OTROS CONSULTORIOS NÃO MEDICOS

SALA DE REPOUSO/OBSERVAÇÃO – INDIFERENCIADA

SALA DE PEQUENA CIRURGIA

SALA DE NEBOLIZAÇÃO

SALA DE CURATIVO

HOSPITALAR - CENTRO CIRURGICO

HOSPITALAR CENTRO OBSTÉTRICO

SALA DE PRE- PARTO

SALA DE PARTO NORMAL

SERVICO DE APOIO

AMBULÂNCIA

CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO DE

MATERIAIS

FARMACIA

LAVANDERIA

SAME OU SPP SERVIÇO DE PRONTUARIO DE

PACIENTE

SERVICO DE MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS

Quantidade	Leitos
Quantidade	Equipos
1	0
1	3
1	0
1	0
1	0
Quantidade	leitos/Equipos
Quantidade	leitos/Equipos
1	0
1	0

Próprio

Próprio

Próprio

Próprio

Próprio

Terceirizado

SERVICOS ESPECIALIZADOS
SERVIÇO DE DIAGNOSTICO POR
IMAGEM/RADIOLOGIA
Hospital SUS / Tipo: Próprio

COMISSÕES E OUTROS

1. NOTIFICAÇÕES DE DOENÇAS
2. ATENDIMENTO CONTÍNUO DE 24 HORAS / DIA
(PLANTOES DE 24 HORAS INCLUINDO SABADOS DOMINGOS E FERIADOS)
3. COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR (CCIH)
4. COMISSÃO DE REVISÃO DE PRONTUÁRIO (CRP)
5. COMISSÃO DE REVISÃO DE ÓBITO GERAL E MATERNO INFANTIL (CRO)

c) CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL- CAPS RENASCER

A Prefeitura Municipal de Buritirama, por meio da secretaria municipal de saúde realizou a inauguração do Centro de Atenção psicossocial CAPS RENASCER no dia 27 de fevereiro de 2018. Que veio preencher uma deficiência sentida a décadas em nosso município.

Sendo uma unidade como referência ao atendimento à saúde mental. O mesmo é composto por uma equipe multidisciplinar que busca prestar um atendimento multiprofissional e efetivo buscando assim, realizar um atendimento completo para os nossos usuários.

O Centro de Atenção Psicossocial CAPS 1, fica localizado na Rua Osório Viana nº 221 centro na cidade de Buritirama-Ba, próximo a Prefeitura Municipal.

A equipe é composta por (01) uma enfermeira especialista em saúde mental que atua na coordenação e assistência de enfermagem, (01) um médico psiquiatra, (01) um psicólogo, (01) uma pedagoga, (01) uma assistente social (01) uma técnica de enfermagem, (02) duas auxiliares administrativas, (01) um vigilante, (01) auxiliar de serviço geral, (01) uma copeira.

A unidade é composta por (01) um consultório médico, contendo 01 ar condicionado, 01 escrivaninha, 01 computador com impressora, 01 maca para avaliação do paciente, 01 armário de madeira, 03 cadeiras, 01 lixeira com pedal, (01) um consultório de enfermagem/coordenação, contendo 03 cadeiras, 02 armários de ferro, 01 maca, 01 escrivaninha, 01 ventilador, 01 lixeira com pedal 01 sala de recepção, contendo 02 arquivos de ferro, 01 escrivaninha, 01 sofá de 2 lugares, 02 lixeira com pedal, 01 longarina de 4 lugares, 02 ventiladores (01) um consultório do psicólogo, contendo 01 escrivaninha, 03 cadeiras 01 poltrona para observação do paciente (01) uma sala de administração de medicamentos, contendo 01 armário para medicação, 01 prateleira, 01 maca, 01 mesa, 01 cadeira (01) uma cozinha, contendo 01 fogão de 4 bocas, 02 botijões, 01 armário de ferro com 06 portas, 01 geladeira, 01 lixeira com pedal 01 prateleira, 01 fruteira, (01) uma sala de convivência, contendo 02 mesas de mármore com 14 cadeiras 04 quatro banheiros, sendo 2 internos/funcionário 02 externos/pacientes (01) uma área na entrada contendo 03 tendas para melhor acolher os usuários onde se encontra 01 bebedouro e cadeiras para espera.

Oferta do serviço:

- Acolhimento do paciente
- Triagem/paciente
- Consulta psiquiatra
- Atendimento psicológico
- Administração de medicamento com técnico
- Consulta de enfermagem
- Serviço de Assistência social
- Acompanhamento pedagógico

- Visitas domiciliares
- Atendimento individual e grupal
- Atividade intra muro e extra muro

d) VIGILÂNCIA EM SAÚDE

VIGILÂNCIA EM SAÚDE

A Vigilância em saúde tem como objetivo a análise permanente da situação de saúde da população, articulando-se num conjunto de ações que se destinam a controlar determinantes riscos e danos à saúde de populações que vivem em determinados territórios, garantindo a integralidade da atenção, o que inclui tanto a abordagem individual como coletiva dos problemas de saúde. Faz parte da atenção à saúde: vigilância sanitária, vigilância epidemiológica, vigilância em saúde ambiental, vigilância e atenção à saúde do trabalhador.

d.1 - SAÚDE DO TRABALHADOR

A Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT) é um componente do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde, como definido na Portaria GM/MS nº 3252 de dezembro de 2009, que visa à promoção da saúde e à redução da morbimortalidade da população trabalhadora, por meio da integração de ações que intervenham nos agravos e seus determinantes, decorrentes dos modelos de desenvolvimentos e processos produtivos.

A VISAT é estruturante e essencial ao modelo de Atenção Integral em Saúde do Trabalhador. Constitui-se de saberes e práticas sanitárias, articuladas intersetorialmente. A especificidade de seu campo de ação é definida por ter como objeto a relação da saúde com o ambiente e os processos de trabalho, realizada com a participação e o saber dos trabalhadores em todas as suas etapas. Os municípios deverão seguir as atribuições da Resolução da CIB 084/2011 (ANEXO II, item 7).

O município de Buritirama está em fase de implantação do serviço de Vigilância em Saúde do Trabalhador, criação da CIST municipal etc.

Tendo em vista que, o maior número de trabalhadores do referido município é da administração pública, em segundo lugar o comércio e em terceiro a agricultura. e possui poucas ações dirigidas à saúde do trabalhador, Vigilância Epidemiológica (Notificações e investigações de Agravos em Saúde do Trabalhador, Imunização) e Vigilância Sanitária (Investigação de acidentes de trabalho notificado e atividades educativas). A ausência do serviço de Vigilância em Saúde do Trabalhador no município de Buritirama torna-se um quadro preocupante de caráter epidemiológico, pois não conhecemos a realidade em relação ao número de casos de acidentes graves, doenças ocupacionais e qualidade do ambiente de trabalho.

Tabela 1: Doenças notificadas por acidentes de trabalho. **Fonte:** SINAN NET.

2016	2017	2018	2019	2020	2021
01	01	01	00	07	01

A VISAT pauta-se nos princípios do Sistema Único de Saúde, em consonância com a Promoção da Saúde e o Sistema Nacional de Vigilância em Saúde, mantendo estreita integração com as demais Vigilâncias – sobretudo com a Sanitária, Epidemiológica e Saúde Ambiental e as redes assistenciais.

Unidades de apoio à saúde do trabalhador do município de Buritirama: Unidades de Saúde da Família, Hospital, SAMU e Vigilância em Saúde.

d.2 - VIGILÂNCIA SANITÁRIA E AMBIENTAL

Entende-se por Vigilância Sanitária um conjunto de ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde. Esta definição denota a abrangência de Vigilância Sanitária (VISA) e sua natureza essencialmente preventiva contendo especificidades que diferenciam de outras ações e serviços de saúde devido ao vínculo estreito com os setores econômico, jurídico, público e privado e com a organização econômica da sociedade e seu desenvolvimento tecnológico e científico que abrangem um amplo espectro dos elementos determinantes do processo saúde – doença - qualidade de vida e que podem ser entendidos como risco ou problemas/necessidades de saúde relacionadas à produção, circulação e consumo de bens e serviços.

A VISA Municipal de Buritirama está estruturada dentro dos serviços abaixo citados:

- Estabelecimentos de Visitas: açougue; armazém; bar; lanchonete e similares; cantina escolar e fornecimento de alimentação escolar; casa de produtos naturais; comércio ambulante de alimentos; feira livre e típica; mercado, mercadinho, padaria, sorveteria, bomboniere, congelados; comércio de frangos, peixes e mariscos, pocilgas; quitandas; restaurante e refeitório.

As ações da Vigilância Sanitária são privativas de órgãos públicos de saúde, indelegáveis, intransferíveis a outro, mesmo que da administração direta.

Equipe da Vigilância Sanitária:

A equipe da Vigilância Sanitária de Buritirama é composta por uma Coordenador de nível superior (Gestor ambiental), um Técnico em Vigilância Sanitária (concurso), 03 técnicos terceirizados e 01 técnico de vigilância sanitária concursado para operacional.

Estrutura Física:

A sede da Vigilância Sanitária está situada dentro da Secretaria de Saúde e dispõe de: sala própria, carro (necessitando reparos) para as ações; notebook, armários, mesas e impressos. A Secretaria de Saúde disponibiliza para a Vigilância Sanitária os seguintes equipamentos: foto copiadora e máquina fotográfica.

Ações da Vigilância Sanitária Municipal:

- Cadastro de estabelecimentos novos sujeitos à Vigilância Sanitária
- Atualização de cadastros de estabelecimentos sujeitos a vigilância sanitária
- Inspeção sanitária dos estabelecimentos comerciais sujeitos a vigilância sanitária (verificar as condições higiênico-sanitárias dos comércios para que se adequem as normas da vigilância sanitária)
- Fiscalizações de comércios
- Concessão de alvará sanitário aos estabelecimentos comerciais da área de alimentos
- Inspeção dos serviços de alimentação de escolas do município e da creche municipal (melhorar as condições higiênico-sanitárias)
- Atuação da equipe e vigilância sanitária no evento festivo do município – Micarama (realizar inspeção sanitária das barracas da festa e distribuir kits de higiene como luvas, toucas, máscaras e sacos de lixo para todas as barracas que participam da festa)
- Anteriormente a festa realizar capacitação sobre manipulação de alimentos com

ajuda das nutricionistas do município. Público alvo: barraqueiros e donos e funcionários de lanchonetes e restaurantes do município, bem como vendedores ambulantes de alimentos

- Realizar vigilância em saúde ambiental relacionada a qualidade da água para consumo humano – Programa VIGIÁGUA (atualizar os cadastros dos sistemas de abastecimentos de água, das soluções alternativas coletivas e individuais; coletar amostras de água para fins de análise química de cloro residual livre e comparar com os resultados obtidos pelo SAAE)

OBS: o município de Buritirama está desenvolvendo plenamente as ações do programa VIGIÁGUA, sendo encaminhadas as amostras para um laboratório de referência do MS em Barreiras na região oeste da Bahia para a realização da análise da água. O mesmo ocorre em todos os municípios que fazem parte da microrregional de Ibotirama.

A Vigilância Sanitária adquiriu em 2021 o KIT cloro para poder analisar a água e comparar com os valores obtidos pelo SAAE.

- Alimentar o programa SISÁGUA
- Atendimento a denúncias na área da Vigilância sanitária
- Inspeccionar e fiscalizar feiras livres
- Proibir a criação de porcos na sede do município seguindo a legislação (realizar ações educativas nessa área)
- Fiscalizar comércio de ambulantes que trabalham com alimentos
- Inspeccionar e emitir alvará sanitário para carros pipas (inspeção realizada juntamente com o exército). Obs: Equipe da Vigilância sanitária precisando de capacitação nessa área de inspeção de carros pipa)
- Cadastrar e inspeccionar estabelecimentos comerciais da zona rural sujeitos a vigilância sanitária
- Realizar ações educativas sobre a temática da dengue para a população (bem como Zica e Chikungunya)
- Participar de mutirões de limpeza da cidade juntamente com a equipe de endemias
- Realizar ações educativas como palestras em escolas e com as comunidades sobre a temática da vigilância sanitária
- Cadastro de cemitérios e alimentação do Formsus. Temos 91 cemitérios cadastrados.

OBS: A vigilância sanitária de Buritirama não possui código sanitário e conseguiu abrir em 2017 conta específica da vigilância para arrecadações de taxas (ex: alvará sanitário). Necessita de carro em bom estado para as atividades além de um motorista específico.

d.3 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

A Vigilância epidemiológica caracteriza-se pela vigilância e controle das doenças transmissíveis, não transmissíveis e agravos, como um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes da saúde individual e coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças e agravos. (Resolução CIB, nº 084/2011).

A vigilância epidemiológica está inserida na estrutura administrativa da Secretaria Municipal de Saúde, com tomada de decisão e ações de combate e controle de endemias e epidemias. O programa é composto por uma equipe mínima formada por uma coordenadora da VISAU (Médica Veterinária), um Coordenador da Vigilância Epidemiológica (Enfermeiro) e uma técnica da VIEP, que é responsável pela imunização. Além do trabalho de notificação e registro no SINAN de todas as doenças transmissíveis encaminhando para a Base regional de saúde.

O serviço funciona na secretaria municipal de saúde, dispondo de notebook, impressora, armários. No momento o setor encontra-se sem carro disponível para atender as demandas externas.

Vigilância Epidemiológica, segundo Lei Orgânica da Saúde, tem como conceito um “conjunto de ações que proporciona o conhecimento, a detecção e prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes da saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças e agravos”. Com base neste conceito a Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde de Buritirama disponibiliza informações atualizadas sobre a ocorrência de doenças e agravos, assim como os fatores condicionantes em uma área geográfica ou população determinada para a execução de ações de controle e prevenção. Além disso, é um instrumento importante para o planejamento, organização e operacionalização dos serviços de saúde, como também para a normalização das atividades técnicas correlatas.

A operacionalização da vigilância epidemiológica é composta por um conjunto de funções específicas e complementares que devem ser desenvolvidas de maneira contínua, permitindo conhecer a cada momento, o comportamento epidemiológico da doença ou agravo em questão.

São ações da Vigilância Epidemiológica a coleta de dados, o processamento dos dados coletados, a análise e interpretação dos dados processados, a recomendação das medidas de controle apropriadas, a promoção das ações de controle indicadas, a avaliação da eficácia e efetividade das medidas adotadas e divulgação de informações pertinentes. E pela vulnerabilidade das doenças imunopreveníveis pelo uso de vacina, estas historicamente são objeto da vigilância epidemiológica.

Todos os níveis do sistema de saúde têm atribuições de vigilância epidemiológica dentro das funções mencionadas. Quanto mais eficiente essas funções forem realizadas maior será a eficácia das ações de controle desenvolvidas.

A relação das doenças e agravos de notificação compulsória tem sofrido revisões em função de novas ações programáticas instituídas para controlar problemas específicos de saúde. As portarias federais definem as doenças e agravos de notificação compulsória para todo o território nacional. Além disso, todas as suspeitas de surto ou agravo inusitado devem ser investigadas e imediatamente notificadas aos níveis hierárquicos superiores pelo meio mais rápido de comunicação disponível. Todo o sistema de vigilância é organizado tendo como objetivo a prevenção, o controle, eliminação ou erradicação de doenças e agravos.

A Vigilância epidemiológica de Buritirama, em parceria com a atenção básica, têm como áreas estratégicas a eliminação da hanseníase, o controle da tuberculose, o controle da hipertensão arterial, o controle do diabetes mellitus, a eliminação da desnutrição infantil, a saúde da criança, a saúde da mulher, a saúde do idoso, a saúde bucal e a promoção da saúde. Dentro das atribuições da vigilância essa parceria visa garantir melhor qualidade de vida aos municípios de Buritirama.

Ações da Vigilância Epidemiológica municipal

O campo de atuação da Vigilância epidemiológica é em todo município, concentrando suas ações de busca ativa nos estabelecimentos de saúde (PSFs) e Hospital. Além das visitas domiciliares que fazem parte das ações da vigilância.

- Notificação e investigação de doenças de notificação compulsória
- Investigação de óbito infantil, fetal, materno e de mulheres em idade fértil
- Investigação de óbitos com causas mal definidas
- Distribuição e monitoramento das declarações de óbitos e nascidos vivos
- Investigação de surtos
- Realização de campanhas de vacinação (gripe, poliomielite, multivacinação, raiva e outras que o MS determinar)
- Monitoramento de vacinas
- Alimentação e monitoramento do PNI (programa nacional de imunização)
- Alimentação e monitoramento do SIES (solicitação dos imunobiológicos, inseticidas e larvicidas)
- Alimentação do SIM (Sistema de mortalidade)
- Monitoramento das doenças diarreicas
- Monitoramento dos programas de Tuberculose e Hanseníase

- Monitoramento das endemias: Dengue, Chagas e Leishmaniose
- Notificação e investigação de reações adversas pós vacinação
- Notificação e investigação por acidentes com animais peçonhentos
- Notificação e investigação por outros animais (cães, gatos, etc)
- Atividades de educação em saúde a serem realizadas nas escolas do município e grupos comunitários com o intuito de expandir informações sobre a prevenção dos principais agravos que a sociedade está exposta ou que o município é endêmico
- Preenchimento de planilhas semanais sobre meningites, paralisias flácidas, doenças exantemáticas e diarreias.
- Preenchimento de planilhas todo dia 20 sobre tétano acidental e neonatal
- Busca ativa de doenças exantemáticas todo fim de mês
- Acompanhamento de sintomáticos respiratórios e alimentar sistema
- Alimentar programa GT-Dengue
- Preenchimento de planilhas de raiva todo fim de mês
- Acompanhamento de casos de DSTs (hepatites virais, sífilis, HIV)
- Entre outras.

OBS: A vigilância epidemiológica necessita de carro e motorista para as atividades. Necessita de uma máquina de xeróx, devido a grande demanda de impressos.

A equipe de endemias precisa de um local adequado para a instalação do microscópio, para a leitura das larvas e barbeiros.

Outra necessidade de extrema importância é de um carro grande (micro-ônibus) para as atividades na zona rural, onde se tem a necessidade de levar toda a equipe, principalmente do programa de Dengue, que tem que realizar o trabalho a cada 2 meses em alguns povoados.

6 – Diagnóstico Epidemiológico de Buritirama

SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO

- Nº de casos confirmados por agravo 2020:

AGRAVOS	Nº DE CASOS
Acidentes por animais peçonhentos	28
Atendimento antirrábico	53
Dengue e Chikungunya	00
Leishmaniose visceral	02
Hanseníase	04
Tuberculose	01
TOTAL	88

Fonte: SINAN

- Nº de casos confirmados por agravo 2021:

AGRAVOS	Nº DE CASOS
Acidentes por animais peçonhentos	08
Atendimento antirrábico	35
Dengue e chikungunya	03
Leishmaniose visceral	00
Hanseníase	05
Tuberculose	01
TOTAL	52

Fonte: SINAN

NASCIMENTOS 2020:

PARTOS CESÁREOS	125
PARTOS VAGINAIS	185
GERAL	310

Fonte: SINAN. Dados considerados em 2020

NASCIMENTOS 2021:

PARTOS CESÁREOS	90
PARTOS VAGINAIS	170
GERAL	260

Fonte: SINAN. Dados considerados em 2021

MORTALIDADE 2020/2021

Mortalidade Geral – óbito não fetal

CAUSA DO ÓBITO	BURITIRAMA – 2020
Agressões	13
Acidentes de transporte	10
Doenças cerebrovasculares	11
Infarto agudo do miocárdio	30
Neoplasia maligna de colo de útero	33
Neoplasia maligna da mama	28
Neoplasia maligna da próstata	28

CAUSA DO ÓBITO	BURITIRAMA – 2021
Agressões	06
Acidentes de transporte	09
Doenças cerebrovasculares	07

Infarto agudo do miocárdio	11
Neoplasia maligna de colo de útero	10
Neoplasia maligna da mama	16
Neoplasia maligna da próstata	18

Mortalidade segundo faixa etária dados de 2020

GRUPO DE CAUSAS	Menor de 01 ano	01 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 Anos	60 a 69 anos	70 a 79 anos	80 anos e mais
Neoplasias	-	-	02	-	01	02	07	06	10
Doenças do aparelho circulatório	-	-	02	-	01	02	07	06	10
Doenças do aparelho respiratório	-	-	02	-	01	02	07	06	10
Afecções originadas no período perinatal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Causas externas	07	05	08	13	10	10	13	16	43

Mortalidade segundo faixa etária dados de 2021

GRUPO DE CAUSAS	Menor de 01 ano	01 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 69 Anos	70 a 79 anos	80 anos e mais
Neoplasias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Doenças do aparelho circulatório	06	01	04	06	09	09	13	15	33
Doenças do aparelho respiratório	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Afecções originadas no período perinatal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Causas externas	06	01	04	06	09	09	13	15	33

BOLETIM INFORMATIVO COVID-19

em 22 de novembro de 2021

- Total de casos positivos: 860
- Total de casos negativos: 2.707
- Total de casos curados: 838
- Total de óbitos: 22
- Vacinados com a primeira dose: 14.872
- Vacinados com a segunda dose: 11.089
- Vacinados com dose única: 235
- Vacinados com a terceira dose: 787

6.1 - LISTA DE PROBLEMAS DE SAÚDE DA POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO DE BURITIRAMA

Nº	
01	Elevado índice de acidente automobilístico no município de Buritirama nos anos anteriores e atual;
02	Alto índice de doenças como Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial no município de Buritirama, o que eleva o número de infarto agudo do miocárdio.
03	Elevado número de casos de doenças infecciosas e parasitoses (diarreia, vômito, hanseníase e tuberculose, mas com redução se comparado aos anos anteriores.
04	Aumento da frequência das infecções respiratórias agudas em crianças e idosos no município de Buritirama em meses que compreendem não só o inverno, embora mantenhamos uma boa cobertura vacinal contra a gripe comum para os idosos, gestantes, pessoas com algumas doenças crônicas e crianças. Além da pandemia do Coronavírus que acometeu até o presente (novembro 2021) 860 pessoas, sendo 838 curadas e 22 óbitos.
05	Redução do número de casos de leishmaniose detectados em cães e humanos no município.
06	Aumento no número de casos de pessoas portadoras de câncer e transtorno mental

PRIORIZAÇÃO DOS PROBLEMAS DO ESTADO DE SAÚDE DA POPULAÇÃO E DO SISTEMA DE SERVIÇO DE SAÚDE

Problema	Relevância	Urgência	Factibilidade	Viabilidade	Total de pontos
1- Rotatividade do profissional Médico do HPP no município, devido à	3	2	1	1	7

dificuldade de fixação do mesmo;					
2- Áreas descobertas por Agentes Comunitários de Saúde;	3	2	3	1	9
3- Laboratório Municipal sem credenciamento, que onera os custos municipais para mantê-lo;	3	1	2	1	7
4- Número insuficiente de transportes adequados para realização de atividades de saúde;	3	3	3	1	10
5- Dificuldade de acesso a contra-referência por conta do setor de regulação regional e/ou estadual;	3	2	0	1	6
6- G a s t o e l e v a d o c o m a Destinação final dos resíduos sólidos de saúde lixo	2	2	2	1	7
7- Difícil acesso da população à água potável, por baixa cobertura do sistema de abastecimento de água e pelo fornecimento de água pela operação pipa que traz água do rio Grande para ser distribuída para a população rural;	3	3	3	1	10
8- Hospital de Pequeno Porte não é equipado com Centro Cirúrgico e profissionais qualificados;	2	2	2	1	7

9- A extensão territorial do município dificulta as ações preventivas e educativas, em todo seu território;	2	1	1	1	5
10- Inexistência do esgotamento sanitário; é feito através de fossa na sede;	3	3	3	1	10
11- Repasse insuficiente do recurso da Farmácia Básica pelo governo;	3	3	3	1	10

QUADRO REPRESENTATIVO DOS PROBLEMAS

Consequências	Considerado números de óbitos; afastamento das atividades profissionais; interrupção da vida produtiva dos acidentados; desordem no trânsito pela falta de sinalização e habilitação dos condutores.
Problema Central	<i>Elevado índice de acidente automobilístico no município de Buritirama</i>
Causas	Alto índice de motoristas e pilotos sem habilitação; ausência da aplicação da lei seca por autoridade responsável; falta de educação no trânsito; associação de direção e bebida alcoólica; aumento do uso de veículos automotores na zona rural; deficiência na sinalização de trânsito urbana e ausência na zona rural; ausência do uso de capacete na zona rural e na sede pelo carona.
Consequências	Alto índice de internações e óbitos por doenças cardiovasculares; pacientes diabéticos com riscos de retinopatia, nefropatia, neuropatia, cardiopatia, isquemia, AVC, insuficiência vascular periférica; alta taxa de IAM; complicações e infecções relacionadas ao Diabetes Mellitus; mudança no estilo de vida das pessoas comprometidas com a doença; aumento das incapacidades; diminuição da produtividade laborativa; mudança nos hábitos alimentares da família; aumento do número de consultas médicas e de exames; aumento do ônus com medicamentos.
Problema Central	<i>Alto índice de doenças como Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial</i>
Causas	Resistência ao tratamento medicamentoso e nutricional; consumo elevado de álcool; vida sedentária associada a hábitos alimentares.

	inadequados; fator hereditário; hábito cultural em alimentar-se com comidas hipercalóricas e hiperssódicas.
--	---

Consequências	Diagnóstico e tratamento tardio das pessoas com hanseníase; transmissão da doença por pacientes sem o diagnóstico; número alto de pessoas com desidratação e desequilíbrio hidroeletrólítico; número elevado de consultas médicas e exames; alto índice de internações; número alto de casos de doenças infecciosas e parasitárias, aumento no número de pessoas portadoras de tuberculose.
Problema Central	<i>Elevado número de casos de doenças infecciosas e parasitoses diarreia, vômito, hanseníase e tuberculose.</i>
Causas	dificuldade no diagnóstico da hanseníase e tuberculose; falta de conhecimento da população quanto à patologia; região endêmica em hanseníase, próximo a municípios endêmicos; falta de abastecimento com água tratada na zona rural; deficiência no saneamento básico e falta de hábitos higiênicos.

Consequências	Diagnóstico e tratamento tardio; número alto de pessoas com dengue; gestantes com risco elevado na gestação sem acompanhamento adequado; parto prematuro; risco de óbitomaterno e fetal. Não cumprimento das metas de imunização; elevado número de casos de doenças transmitidas pelo Aedes aegypti. Não realização de visitas domiciliares pelas ESF.
Problema Central	<i>Número insuficiente de transportes adequados para realização de atividades de saúde</i>
Causas	Dificuldades nos diversos diagnóstico das patologias; dificuldade em busca ativa dos faltosos (vacina, Pré-natal, TDO, dificuldade para supervisionar as equipes dos agentes de saúde; proliferação do mosquito Aedes aegypti pelo não deslocamento da equipe de endemias para realizar o trabalho a eles vinculados etc.

7 - PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

PLANO PLURIANUAL

2022 À 2025

1.1 Previsão Receita Quadriênio 2022-2025

Ano	2022	2023	2024	2025	Acumulado
Receita Prevista	72.201.000,00	74.728.035,00	77.343.516,23	79.277.104,13	303.549.655,36

1.2 Recursos por Programas

Área Temática	Programa	Recursos Orçamentário
Ação Legislativa	0001 - Fortalecimento da Ação Legislativa	10.090.153,50
Gestão Governamental e Transparência	0002 - Modernização da Gestão Administrativa	23.199.505,31
Educação	0003 - A Mudança Começa Pela Educação	132.636.691,18
Cultura, Esporte e Lazer	0010 - Cidade Cultural	4.414.274,53
	0005 - Cidade Esportiva	2.438.453,76
Assistência Social	0006 - Igualdade, Equidade e Justiça Social	9.347.989,41
Infraestrutura	0007 - Cidade Modelo	40.060.133,35
Agricultura	0008 - Agricultura Mais Forte	3.237.257,58
Meio Ambiente	0004 - Cidade Verde, Cidade Sustentável	420.423,06
Saúde	0009 - Mais Saúde	66.269.266,37
Água e Saneamento	0011 - Água para Todos	11.015.084,24
Gestão Fiscal	9999 - Reserva de Contingência	420.423,06

**PREFEITURA MUNICIPAL DE BURITIRAMA**

CNPJ: 13.234.000/0001-06 – Tel./Fax. (77) 3442-2134

Avenida Buriti, 291 – Centro Buriritama - Bahia CEP. 47.120-000



Iniciativas

Gestão da Saúde

- Reforma, Ampliação e Modernização do Hospital de Pequeno Porte Municipal e Unidades de Saúde;
- Equipar Almojarifado de Assistência Farmacêutica;
- Articulação e cooperação entre o SUS e o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN);
- Manutenção das ações das unidades de saúde da família e unidades satélites;
- Manutenção das ações do caps;
- Manutenção das ações de urgência e emergência;
- Manutenção das ações da secretaria municipal de saúde;
- Manutenção das ações da atenção básica;
- Implantação de atendimento ambulatorial psicológico;
- Implantação e manutenção do programa de saúde da família da sede e distritos;
- Implantação e manutenção do nasf (núcleo de apoio da saúde da família);
- Implantação do serviço social na saúde;
- Reestruturação das salas de vacinas contemplando as unidades satélites e qualificação de profissionais (vacinadoras);
- Aquisição e Manutenção de automóveis para secretaria municipal de saúde;

- Manutenção das ações do sistema de regulação municipal, possibilitando uma estrutura adequada e ampliação da equipe;
- Manutenção das ações para distribuição regular da assistência em saúde e assistência farmacêutica;
- Convênio com casa de apoio para os pacientes que realizam tratamento fora do domicílio;
- Expandir, qualificar e humanizar a rede de urgência e emergência no âmbito municipal;

- Contratar e/ou estabelecer convênios para realização de exames e atendimentos de especialidades de média e alta complexidade.

Saúde Bucal

- Qualificação dos profissionais de saúde;
- Implementação das ações inerentes à Saúde bucal, como parte integrante da Saúde da Família;

Saúde da Mulher

- Implantar no município Centros de Saúde da Mulher e da Criança, visando reduzir a mortalidade materna e infantil e

garantir o acesso ao pré-natal

- Implantar a Rede Cegonha para reorganizar a assistência a mulher;
- Garantia do Pré-Natal de risco habitual e de alto risco, além da referência para todos os exames necessários;
- Implementar as ações do planejamento reprodutivo nas unidades básicas de saúde e garantir métodos contraceptivos;
- Promover o atendimento especial às mulheres vítimas de violência sexual e doméstica, portadoras de HIV (AIDS);
- implementar atividades para assistência integral à saúde da mulher, com garantia de acesso e cuidado humanizado;

Gestão de Combate a Epidemias e Pandemias

- Ações de Enfrentamento e combate a Epidemias e Pandemias;
- Reestruturação dos programas de Endemias;
- Ações e Medidas Previstas para o Pós-Pandemia;
- Implantar e oferecer atendimentos individuais através das práticas integrativas aos trabalhadores, priorizando os Profissionais de Saúde;

Vigilância em Saúde

- Implementar as ações que visam a proteção e promoção da saúde dos munícipes, prevenção e controle dos riscos agravos e doenças;
- Prevenção da morbimortalidade e redução de riscos e vulnerabilidades na população trabalhadora;
- Capacitação e treinamentos aos profissionais de Saúde para as atividades inerentes à Vigilância Epidemiológica;
- Desenvolver ações e estratégias que favoreçam à participação e controle social em vigilância em saúde;
- Monitorar e avaliar os Serviços de Vigilância em Saúde, através das metas e indicadores contidos no Plano Municipal de Saúde;
- Reestruturação de farmácias nas unidades de saúde da Família;
- Construção, reforma e ampliação das unidades de saúde;
- Requalificação da Academia de Saúde ;
- Implantar o Centro de Atendimento Multiprofissional (CAM);
- Implantar o CAPSia – Centro de Atenção Psicossocial da Infância e Adolescência;
- Intensificar o Combate à Dengue ;

Saúde do Idoso

- Garantir ao idoso acesso através do sistema de saúde com serviços especializados de nutrição e prevenção à dor;
- Promover o envelhecimento saudável;
- Capacitar profissionais de saúde para Atenção integral à Saúde do Idoso;
- Provimento de recursos necessários para qualificar o programa de saúde dos idosos;
- Promover atividades entre os diversos setores e áreas, a fim de integralizar a Assistência.

Atenção Psicossocial

- Implementar as ações do CAPS, promovendo maior articulação com a Rede Básica, Unidades de Urgência e

Emergência, garantindo a Assistência conforme a complexidade das necessidades pelo uso de álcool, crack e outras drogas;

- Articular com os diversos setores, incluindo a rede escolar, promovendo educação em saúde e ações que visem a prevenção ao uso de drogas;
- Construção da sede própria do CAPS (Centro de Apoio Psicossocial);

Plano de Ação da Secretaria Municipal de Saúde 2022-2025 PROGRAMAÇÃO DE SAÚDE

Estratégia de Saúde da Família - SAÚDE DA MULHER

AÇÃO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	FONTE DE RECURSOS	METODOLOGIA	METAS
Exame Preventivo (Papanicolau) e Mamografia	Organizar o programa Saúde da Mulher	Atenção Básica/Vig. Epidemiológica Laboratório para emissão dos laudos	Receita de Impostos e Transferências de Impostos – Saúde 15% Transferências de Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS	Ampliação da oferta de exames Papanicolau nos PSF's e de mamografia em rede conveniada do SUS.	Atingir meta Pactuada

Captação das gestantes no primeiro trimestre, para o início do Pré-Natal.	Organizar o programa Saúde Mulher da	Atenção Básica/Vig. Epidemiológica Laboratório para emissão dos laudos	Receita de Impostos e Transferências de Impostos – Saúde 15% Transferências de Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS	Encaminhamento das gestantes UBS nos primeiros 3 meses para pré-natal	100% das gestantes sendo captadas
Notificar e tratar gestantes com sífilis	Organizar o programa Saúde Mulher da	Atenção Básica/Vig. Epidemiológica Laboratório para emissão dos laudos	Receita de Impostos e Transferências de Impostos – Saúde 15% Transferências de Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS	Realização VDRL para rastreamento de Sífilis	Notificar e tratar 100% dos casos
Ampliação do número de executores de teste rápido na Atenção Básica/ Capacitar profissionais de saúde para realização do teste Rápidos, HIV, Hepatites, sífilis	Organizar o programa Saúde Mulher da	Atenção Básica/Vig. Epidemiológica Laboratório para emissão dos laudos	Receita de Impostos e Transferências de Impostos – Saúde 15% Transferências de Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS	Ampliação de executores capacitados para realização de testes rápidos	Capacitar 100% enfermeiros das UBS.
Ampliação do teste rápido para sífilis no pré-natal em unidades de saúde	Organizar o programa Saúde Mulher da	Atenção Básica/Vig. Epidemiológica Laboratório para emissão dos laudos	Receita de Impostos e Transferências de Impostos – Saúde 15% Transferências de Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS	Solicitação ao responsável do Estado ampliação de teste rápido para sífilis	Capacitar 100% enfermeiros das UBS.
Manter a vigilância dos óbitos infantis, fetal, materno e de mulheres em idade fértil em	Organizar o programa Saúde Mulher da	Atenção Básica/Vig. Epidemiológica	Receita de Impostos e Transferências de Impostos – Saúde 15% Transferências de Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS	Intensificar a vigilância do óbito fetal, infantil, materno e de mulher em idade fértil.	Notificar os óbitos, infantil fetal e de mulheres em idade fértil

estabelecimentos de saúde que atendem crianças e mulheres		Laboratório para emissão dos laudos			ocorridos no município
Capacitação com os profissionais de saúde para a vigilância dos óbitos infantis, fetais, materno e mulheres em idade fértil	Organizar o programa Saúde da Mulher	Atenção Básica/Vig. Epidemiológica Laboratório para emissão dos laudos	Receita de Impostos e Transferências de Impostos – Saúde 15% Transferências de Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS	Realizar uma capacitação sobre vigilância de óbitos, fetal, infantil, materno e de mulher em idade fértil.	Capacitar todos profissionais de saúde
Notificação das gestantes infectadas pelo HIV e crianças expostas	Organizar o programa Saúde da Mulher	Atenção Básica/Vig. Epidemiológica Laboratório para emissão dos laudos	Receita de Impostos e Transferências de Impostos – Saúde 15% Transferências de Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS	Realizar registro quando ocorrer algum caso.	Notificar 100% dos casos
Realização das ações de profilaxia da transmissão vertical do HIV em gestantes, parturientes e em crianças expostas, de acordo com as normativas vigentes	Organizar o programa Saúde da Mulher	Atenção Básica/Vig. Epidemiológica Laboratório para emissão dos laudos	Receita de Impostos e Transferências de Impostos – Saúde 15% Transferências de Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS	Realizar profilaxia de transmissão vertical do HIV quando ocorrer algum caso.	Garantir profilaxia da transmissão vertical as gestantes expostas ao HIV

SAÚDE BUCAL 2022-2025

AÇÃO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	FONTE DE RECURSOS	METODOLOGIA	METAS
Ampliação de Equipes de Saúde Bucal	Reorganizar o processo de trabalho em saúde bucal e implantar equipe de saúde bucal na Estratégia Saúde da Família	Coordenação de Saúde Bucal/ Atenção Básica	Receita de Impostos e Transferências de Impostos – Saúde 15% Transferências de Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS	Implantação de saúde bucal em todas as UBS.	Implantar equipe de saúde bucal em 100% das UBS
Ampliação do acesso da população ao tratamento odontológico na rede de saúde bucal	Reorganizar o processo de trabalho em saúde bucal e implantar equipe de saúde bucal na Estratégia Saúde da Família	Coordenação de Saúde Bucal/ Atenção Básica	Receita de Impostos e Transferências de Impostos – Saúde 15% Transferências de Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS	Implantação de saúde bucal em todas as UBS.	Implantar equipe de saúde bucal em 100% das UBS
Campanhas de promoção e prevenção em saúde bucal	Reorganizar o processo de trabalho em saúde bucal e implantar equipe de	Coordenação de Saúde Bucal/ Atenção Básica	Receita de Impostos e Transferências de Impostos – Saúde 15% Transferências de Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS	Realização da Semana de Saúde Bucal.	Realizar uma campanha anual de prevenção em saúde bucal

	saúde bucal na Estratégia Saúde da Família				
Levantamento dos índices de CPOD (Dentes, Cariados, Perdidos e Obturados).	Reorganizar o processo de trabalho em saúde bucal e implantar equipe de saúde bucal na Estratégia Saúde da Família	Coordenação de Saúde Bucal/ Atenção Básica	Receita de Impostos e Transferências de Impostos – Saúde 15% Transferências de Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS	Realização do diagnóstico de risco de cáries.	Realizar levantamento anual
Desenvolvimento de ações a partir de levantamento epidemiológico.	Reorganizar o processo de trabalho em saúde bucal e implantar equipe de saúde bucal na Estratégia Saúde da Família	Coordenação de Saúde Bucal/ Atenção Básica	Receita de Impostos e Transferências de Impostos – Saúde 15% Transferências de Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS	Desenvolver ações de combate aos agravos que mais afetam a comunidade.	Implementar ações de tratamento e prevenção de agravos
Implantação e implementação do Laboratório Regional de Prótese Dentária (LRPD).	Implementar o serviço de LRPD	Coordenação de Saúde Bucal/ Atenção Primária/ gestão/ MS	Receita de Impostos e Transferências de Impostos – Saúde 15% Transferências de Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS	Fornecimento de próteses dentárias para os usuários	Fornecer total de próteses mensais estipulados pelo MS

SAÚDE DO IDOSO 2022-2025

AÇÃO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	FONTE DE RECURSOS	METODOLOGIA	METAS
Realização do monitoramento e acompanhamento de todos os idosos hipertensos e diabéticos cadastrados nas Unidades de Saúde	Assegurar atenção integral a Saúde do idoso	Atenção Básica	Receita de Impostos e Transferências de Impostos – Saúde 15% Transferências de Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS	Captar hipertensos e diabéticos em período trimestral para consulta na UBS.	Acompanhar idosos e com doenças crônicas nas UBS
Organização e Ampliação ao acesso da Pessoa Idosa as Diversas Redes de Atenção do SUS	Assegurar atenção integral a Saúde do idoso	Atenção Básica	Receita de Impostos e Transferências de Impostos – Saúde 15% Transferências de Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS	Implantar programa de saúde do idoso (PROSI)	Garantir acesso e qualidade a saúde da pessoa idosa
Desenvolver ações no domicílio de prevenção a queda e agravos	Assegurar atenção integral a Saúde do idoso	Atenção Básica	Receita de Impostos e Transferências de Impostos – Saúde 15% Transferências de Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS	Orientação aos idosos durante a visita domiciliar dos ACS.	Capacitar ACS para orientar idosos quanto a prevenção de quedas no domicilio

PORTADORES DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS 2022-2025

AÇÃO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	FONTE DE RECURSOS	METODOLOGIA	METAS
Ações de orientação relacionado a alimentação saudável, atividade física, fumo e alcoolismo	Garantir atenção integral a pessoas portadoras de doenças crônicas não transmissíveis	Atenção Básica/vig. A Saúde	Receita de Impostos e Transferências de Impostos – Saúde 15% Transferências de Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS	Realização de palestras promovendo estilo de vida saudável.	Promover estilo de vida saudável
Elaboração de informes contendo análises sobre a ocorrência de Doenças Crônicas Não Transmissíveis, seus fatores de risco e medidas de prevenção	Garantir atenção integral a pessoas portadoras de doenças crônicas não transmissíveis	Atenção Básica/vig. A Saúde	Receita de Impostos e Transferências de Impostos – Saúde 15% Transferências de Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS	Confecção de dois boletins epidemiológicos no ano.	Elaborar informes sobre doenças crônicas não transmissíveis
Implementação das ações de combate ao tabagismo	Garantir atenção integral a pessoas portadoras de doenças crônicas não transmissíveis	Atenção Básica/vig. A Saúde	Receita de Impostos e Transferências de Impostos – Saúde 15% Transferências de Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS	Desenvolver atividades de combate ao tabagismo na semana do dia Nacional de combate ao Fumo	Realizar campanha de combate ao tabaco

Implementação da feira de saúde EDUCADIA	Garantir atenção integral a pessoas portadoras de doenças crônicas não transmissíveis	Atenção Básica/vig. A Saúde	Receita de Impostos e Transferências de Impostos – Saúde 15% Transferências de Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS	Realização de feira de saúde EDUCADIA, Ofertando teste de glicemia, avaliação, nutricional e antropométrica.	Realizar feirade saúde que promove a saúde e orienta quanto ao diabetes
Dia D de combate ao Diabetes	Garantir atenção integral a pessoas portadoras de doenças crônicas não transmissíveis	PSFs	Receita de Impostos e Transferências de Impostos – Saúde 15% Transferências de Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS	Realização do dia D em combate a Diabetes em cada USF.	Realizar testede glicemia e orientações.
Promover ações de Saúde do trabalhador;	Garantir atenção integral a pessoas portadoras de doenças crônicas não transmissíveis	Atenção Básica/vig. A Saúde	Receita de Impostos e Transferências de Impostos – Saúde 15% Transferências de Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS	Implantar saúde do trabalhador e unidades sentinela de notificação de acidentes de trabalho	Desenvolver campanhas voltadas a saúde do trabalhador

EQUIPE MULTIPROFISSIONAL 2022-2025

AÇÃO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	FONTE DE RECURSOS	METODOLOGIA	METAS
Implantação da equipe multiprofissional	Implantar e organizar serviço da equipe multiprofissional	Gestor Municipal Secretaria de Saúde / Atenção Básica	Receita de Impostos e Transferências de Impostos – Saúde 15% Transferências de Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS	Credenciamento de equipe multiprofissional para o município.	Implantar Serviço
Realizar ações em diversas áreas para promover a saúde dos usuários	Melhorar qualidade de vida dos usuários	Atenção Primária Equipe multiprofissional Secretaria de Saúde	Receita de Impostos e Transferências de Impostos – Saúde 15% Transferências de Recursos do Sistema Único de Saúde SUS	Atividades em grupos	Melhorar qualidade de vida dos usuários

VIGILÂNCIA A SAÚDE (AGRAVOS TRANSMISSÍVEIS) 2022-2025

AÇÃO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	FONTE DE RECURSOS	METODOLOGIA	METAS
Realização das campanhas de vacinação e das ações de rotina com garantia de logística/ insumos de acordo com o calendário do Programa Nacional de Imunização (PNI)	Prevenir e controlar agravos e doenças transmissíveis.	Vigilância a Saúde / Atenção Básica	Receita de Impostos e Transferências de Impostos – Saúde 15% Transferências de Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS	Realizar vacinação em zona rural em postos volantes e nas UBS rurais, manter campanha de vacinação em dias D com ampla divulgação.	Manter coberturas vacinais nos padrões estabelecidos pelo Ministério da Saúde

Qualificação/Atualização de todos os profissionais da Atenção Primária para atuarem em Sala de Vacinas	Prevenir e controlar agravos e doenças transmissíveis	Vigilância a Saúde / Atenção Básica	Receita de Impostos e Transferências de Impostos – Saúde 15% Transferências de Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS	Realização uma capacitação para todos os técnicos de enfermagem das UBS atuarem em sala de vacina	Manter equipe de enfermagem da UBS apta a atuar em sala de vacina
Monitorar cobertura vacinal (gestante/puérpera/criança/idoso e populações vulneráveis)	Prevenir e controlar agravos e doenças transmissíveis	Vigilância a Saúde / Atenção Básica	Receita de Impostos e Transferências de Impostos – Saúde 15% Transferências de Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS	Avaliação mensal dos indicadores de imunização, seguida de busca ativo dos faltosos	Garantir cobertura vacinal dentro dos padrões do MS
Casos novos diagnosticados de hanseníase, conforme protocolo estabelecido pelo Ministério da Saúde e capacitar os profissionais da Atenção Básica em hanseníase e TB	Prevenir e controlar agravos e doenças transmissíveis	Vigilância a Saúde / Atenção Básica	Receita de Impostos e Transferências de Impostos – Saúde 15% Transferências de Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS	Garantir acesso ao tratamento com poliquimioterápicos de todos os pacientes com diagnóstico de hanseníase	Tratar 100% dos casos novos de hanseníase diagnosticados
Avaliação dos contatos intradomiciliares dos portadores de hanseníase	Prevenir e controlar agravos e	Vigilância a Saúde / Atenção Básica	Receita de Impostos e Transferências	Convocar todos os contatos intra domiciliares para	Reduzir a incidência de

	doenças transmissíveis		de Impostos – Saúde 15% Transferências de Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS	avaliação médica na UBS.	hanseníase no município
Avaliação do grau de incapacidade dos portadores de hanseníase	Prevenir e controlar agravos e doenças transmissíveis	Vigilância a Saúde / Atenção Básica	Receita de Impostos e Transferências de Impostos – Saúde 15% Transferências de Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS	Exame físico completo para avaliar possível incapacitância provocado pelo bacilo de Hansen.	Reduzir danos provocados pela hanseníase
Busca ativa de sintomáticos respiratórios	Prevenir e controlar agravos e doenças transmissíveis	Vigilância a Saúde / Atenção Básica	Receita de Impostos e Transferências de Impostos – Saúde 15% Transferências de Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS	Examinar e oferecer exame de baciloscopia de escarro a pessoas que apresentem tosse por mais de três semanas	Reduzir a incidência de TB no município
Aconselhamento pré e pós teste HIV e ofertar o procedimento aos pacientes portadores de tuberculose	Prevenir e controlar agravos e doenças transmissíveis	Vigilância a Saúde / Atenção Básica	Receita de Impostos e Transferências de Impostos – Saúde 15%	Acolhimento aos pacientes de TB, seguido de orientação quanto ao teste de HIV	Ofertar teste de HIV a 100 % dos portadores de TB

			Transferências de Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS		
Realização TDO (Tratamento Diretamente Observado) dos casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	Prevenir e controlar agravos e doenças transmissíveis	Vigilância a Saúde / Atenção Básica	Receita de Impostos e Transferências de Impostos – Saúde 15% Transferências de Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS	Manter profissional que acompanhe e administre os medicamentos para TB em domicílio ou na UBS.	Assegurar tratamento de 100% portadores de TB

Vigilância em Saúde/Vigilância Sanitária 2022-2025

Ação	Objetivo	Responsável	Prazo	Recursos	Metodologias	Metas
Cadastro de estabelecimentos novos sujeitos à Vigilância Sanitária	Levantar dados da quantidade de comércios existentes no município e separar os comércios por tipo.	Equipe da Vigilância Sanitária.	Ao longo do ano.	Ficha cadastral; carro; notebook; canetas.	Visitar o comércio; verificar documento de licença de funcionamento emitido pela Prefeitura; solicitar os documentos do proprietário; preencher os dados da ficha cadastral, segundo informações do responsável; informatizar o cadastro na Secretaria de Saúde.	Cadastrar todos os comércios novos que surgirem ao longo do ano.

Vigilância em Saúde/Vigilância Sanitária 2022-2025

Ação	Objetivo	Responsável	Prazo	Recursos	Metodologias	Metas
Inspeção sanitária dos estabelecimentos comerciais sujeitos à Vigilância Sanitária.	Verificar as condições higiênico-sanitárias dos comércios para que se adequem as normas da Vigilância Sanitária.	Equipe da Vigilância Sanitária	Ao longo do ano	Carro; impressos (notificações, auto de infração, auto de apreensão, adesivos de inspeção); legislação pertinente; máquina fotográfica; toucas; luvas; máscaras; panfletos educativos.	Planejar a ação, observando os recursos humanos, materiais necessários e disponíveis; Disponibilizar roteiros de inspeção, formulários e legislação pertinente; Avaliar todas as áreas e os profissionais que manipulam o alimento; Registrar todas as ações dentro do estabelecimento; Tirar fotos; Orientar todos os funcionários sobre os riscos sanitários e sobre a adequada manipulação dos alimentos; Aplicar a legislação sanitária caso necessário; Distribuir toucas, luvas e máscaras; Elaborar relatórios de inspeção.	Inspecionar todos os comércios da área de alimentos anualmente.

Ação	Objetivo	Responsável	Prazo	Recursos	Metodologias	Metas
Concessão de Alvará Sanitário aos estabelecimentos comerciais da área e alimentos.	Melhoria das condições higiênico sanitária dos comércios de alimentos.	Equipe da Vigilância Sanitária.	Ao longo do ano	Impressora; tinta colorida e preta; papel vergê; papel ofício.	Elaborar documento (Alvará); Verificar número de comércios da área de alimentos existentes no município; Ações educativas nos comércios sobre a importância do Alvará Sanitário; Petição do requerimento padrão solicitando licença inicial; Inspeção sanitária para verificar a regularidade do comércio quanto a higiene e estrutura física; Elaborar relatório de inspeção para cada estabelecimento visitado; Liberar DAM para pagamento pelo proprietário do comércio;	Conceder alvará sanitário para pelo menos 80% dos comércios cadastrados na área e alimentos anualmente.

					Liberar alvará sanitário.	
--	--	--	--	--	---------------------------	--

Vigilância em Saúde/Vigilância Sanitária 2022-2025

Ação	Objetivo	Responsável	Prazo	Recursos	Metodologias	Metas
Inspecionar os serviços de alimentação em escolas do município e na creche municipal	Melhorar as condições higiênico-sanitárias das escolas e creche.	Equipe da Vigilância Sanitária	Ao longo do ano	Carro; impressos; panfletos educativos; toucas; luvas; máscaras; máquina fotográfica; legislação pertinente.	Planejar ação, observando os recursos humanos e materiais necessários e disponíveis; Disponibilizar roteiros de inspeção, formulários e legislação pertinente; Avaliar todas as áreas e os profissionais que manipulam o alimento; Registrar todas as ações dentro do estabelecimento; Orientar todos os funcionários da escola ou creche acerca dos riscos sanitários e sobre	Realizar inspeção sanitária em todas as escolas e creche no mínimo 02 vezes ao ano.

					a manipulação de alimentos; Tirar fotos.	
--	--	--	--	--	---	--

Vigilância em Saúde/Vigilância Sanitária 2022-2025

Ação	Objetivo	Responsável	Prazo	Recursos	Metodologia	Metas
Atuação da equipe da Vigilância Sanitária no evento festivo do município (Micarama)	Inspeccionar as barracas da festa.	Equipe da Vigilância Sanitária	Dias da festa	Carro; toucas, máscaras, e sacos de lixo; panfletos educativos; máquina fotográfica.	Fazer levantamento do número de barracas que trabalham com alimentos e bebidas; Dar orientações higiênico-sanitárias para todos os responsáveis pelas barracas; Distribuir kits contendo gorros ou toucas, luvas, máscaras e sacos de lixo para todas as barracas; Realizar inspeção sanitária de todas as barracas que participam das festas populares que acontece no município.	Inspeccionar todas as barracas que participam da festa.

Vigilância em Saúde/Vigilância Sanitária 2022-2025

Ação	Objetivo	Responsável	Prazo	Recursos	Metodologia	Metas
Realizar Vigilância em saúde relacionada à Qualidade da água para consumo humano-VIGIÁGUA	Verificar se a água está apropriada para consumo humano.	Equipe da Vigilância Sanitária	Ao longo do ano	Carro; kit cloro; formulários.	Atualizar os cadastros dos sistemas de abastecimento de água, das soluções alternativas coletivas e individuais, através do preenchimento dos formulários; Alimentar os dados de cadastro no SISÁGUA; Receber dos prestadores de serviços os relatórios mensais de controle dos SAA; Coletar amostras de água para fins de análise química de cloro residual livre e comparar com os resultados obtidos pelos SAA; Informar aos SAA acerca de resultados contraditórios; Alimentar o SISÁGUA com os dados de controle da qualidade da água.	Realizar 100% (11 amostras/mês) da análise da água.

Vigilância em Saúde/Vigilância Sanitária 2022-2025

Ação	Objetivo	Responsável	Prazo	Recursos	Metodologia	Metas
Atendimento a denúncias	Verificar os fatos para buscar soluções e resolver a situação.	Equipe da vigilância sanitária.	Ao longo do ano.	Carro; legislação pertinente; notificações; livro de registro.	Formulação de livro próprio para o registro de denúncias; Registro da denúncia, com identificação do denunciante e do denunciado, endereço e fato denunciado; Análise do fato registrado para adotar procedimentos à depender do risco ou agravo à saúde pública; Realizar investigação sanitária do fato; Registrar todas as ações; Prestar orientações objetivando prevenção de risco; Emitir relatório final; Informar ao denunciante o resultado da apuração.	Apurar 100% das denúncias recebidas ao ano e resolvê-las.

Vigilância em Saúde/Vigilância Sanitária 2022-2025

Ação	Objetivo	Responsável	Prazo	Recursos	Metodologia	Metas
Realização de ações educativas nas escolas (sede e zona rural) sobre Vigilância Sanitária.	Informar e orientar os estudantes sobre a temática da Vigilância Sanitária.	Equipe da Vigilância Sanitária	Ao longo do ano	Carro; retroprojetor; notebook; panfletos; máquina fotográfica.	<p>Pesquisar temas referentes à Vigilância Sanitária e a saúde pública;</p> <p>Elaborar material didático;</p> <p>Solicitar participação de diretores, coordenadores e professores;</p> <p>Apresentar o tema escolhido;</p> <p>Promover debate acerca do tema escolhido;</p> <p>Abrir espaço para dúvidas, críticas e sugestões;</p> <p>Elaborar relatório.</p>	Atender a todas as solicitações das escolas durante o ano.

Programa : Vigilância Epidemiológica 2022-2025

AÇÃO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PRAZO	RECURSOS	METODOLOGIA	METAS
REALIZAR CAMPANHAS DE VACINAÇÃO DETERMINADAS PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE	PREVINIR A POPULAÇÃO DAS DOENÇAS POR INTERVENÇÃO DAS VACINAS	ATENÇÃO BÁSICA VIGILANCIA EM SAÚDE	DETERMINADO PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE	VACINA SERINGA C/ AGULHA CAIXA TÉRMICA TERMÔMETRO CÁIXA DE PERFURO-CORTANTE ALOOL EM GEL70% AJUDA DE CUSTO CARROS CARRO DE SOM E CARTAZ CADERNETA DA CRIANÇA, DO ADULTO E DO ADOLESCENTE COMPUTADOR C/INTERNET	LEVANTAMENTO DE PESSOAL PARA TRABALHAR DIVISÃO DAS EQUIPES NOS POSTOS DE VACINAÇÃO, REALIZAR VACINAÇÃO, PREENCHER AS PLANILHAS. ALIMENTAR O SISTEMA PNI (PROGAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÃO) FOTOGRAFAR O EVENTO, DIVULGAR NAS REDES SOCIAIS.	ATINGIR NO MÍNIMO A PORCENTAGEM ESTIPULADA PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE

Programa: Vigilância Epidemiológica 2022-2025

AÇÃO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PRAZO	RECURSOS	METODOLOGIA	METAS
REALIZAR DIA DE MOBILIZAÇÃO DAS CAMPANHAS DE VACINAÇÃO	INFORMAR A POPULAÇÃO SOBRE AS DOENÇAS PREVENÍVEIS COM AS VACINAS, REALIZAR A VACINAÇÃO	EQUIPES ATENÇÃO BÁSICA, VIGILANCIA EM SAÚDE	DETERMINADO PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE	VACINA SERINGA C/ AGULHA CAIXA TERMICA CANETA LÁPIS C/ BORRACHA CLASSIFICADOR TERMOMETRO LUVAS ALGODÃO ALCOOL EM GEL70% SACO PARA LIXO DIÁRIA LANCHE ALMOÇO CARROS CARRO DE SOM PANFLETOS, CARTAZES	LEVANTAMENTO DE PESSOAL PARA TRABALHAR DIVISÃO DAS EQUIPES NOS POSTOS DE VACINAÇÃO, REALIZAR VACINAÇÃO, PREENCHER AS PLANILHAS. ALIMENTAR O SISTEMA PNI (PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÃO) FOTOGRAFAR O EVENTO, DIVULGAR NAS REDES SOCIAIS.	VACINAR O PÚBLICO ALVO ESTABELECIDO PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE

Programa : Vigilância Epidemiológica 2022-2025

AÇÃO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PRAZO	RECURSOS	METODOLOGIA	METAS
REALIZAR VACINAÇÃO DE ROTINA: DO CALENDÁRIO DA CRIANÇA, DO ADULTO E DO ADOLESCENTE GESTANTE E POPULAÇÃO GERAL CONTRA COVID-19 de acordo com as normas do Ministério da Saúde	PREVINIR CRIANÇAS, ADULTOS E ADOLESCENTES CONTRA DOENÇAS ATRAVÉS DA VACINAÇÃO	ATENÇÃO BÁSICA VIGILANCIA EM SAÚDE	DURANTE TODO O ANO	VACINA CÁIXA TÉRMICA TERMOMETRO ALGODÃO ALCOOL EM GEL 70% LUVAS CANETA LÁPIS C/ BORRAHA CADERNETAS DE VACINAÇÃO	REALIZAR VACINAÇÃO , PREENCHER AS PLANILHAS PARONIZADAS DO SISTEMA PNI (PROGAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÃO) REGISTRAR A VACINA REALIZADA NA CADERNETA DA CRIANÇA.	VACINAR TODAS AS PESSOAS CONFORME A DEMANDA, FAZER BUSCA ATIVA DE FALTOSOS PARA ATINGIR A META ESTIPULADA PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE

Programa : Vigilância Epidemiológica 2022-2025

AÇÃO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PRAZO	RECURSOS	METODOLOGIA	METAS
REALIZAR BUSCA ATIVA EM PRONTUÁRIOS NAS UNIDADES DE SAÚDE DE TÉTANO ACIDENTAL, NEONATAL, DOENÇAS EXANTEMÁTICAS, PARALISIAS FLÁCIDAS, MENINGITES	DETECTAR INFORMAÇÕES SOBRE ESTES AGRAVOS, TOMAR MEDIDAS DE CONTROLE E PREVENÇÃO	EQUIPES ATENÇÃO BÁSICA VIGILANCIA EM SAÚDE TÉCNICO DE ENFERMAGENS E ENFERMEIROS.	DIA 20 DE TODO MÊS	PRONTUÁRIO DOS PACIENTES QUE REALIZARAM CONSULTA NAS UNIDADES DE SAÚDE, PLANILHA PADRONIZADA, APARELHO DE FÁX.	VERIFICAR OS PRONTUÁRIOS, PREENCHER AS PLANILHAS ENVIAR PARA A BASE REGIONAL	REVISAR TODOS OS PRONTUÁRIOS DE PESSOAS ATENDIDAS MENSALMENTE

Programa : Vigilância Epidemiológica 2022-2025

AÇÃO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PRAZO	RECURSOS	METODOLOGIA	METAS
MONITORAR AS DOENÇAS DIARRÉICAS AGUDA	DIMINUIR O ÍNDICE DE MORTALIDADE POR DIARREIA.	EQUIPE DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE, ATENÇÃO BÁSICA	TODAS AS SEGUNDAS FEIRAS DE	PANILHA DE DIARREIA FÁX	RECOLHER AS PLANILHAS NAS UNIDADES DE SAÚDE, PREENCHER O CONSOLIDADO, ENVIAR PARA A BASE REGIONAL	DETECTAR TODAS AS DIARREIAS DA SEMANA, FAZER INVESTIGAÇÃO PARA SOLUCIONAR O PROBLEMA

Programa : Vigilância Epidemiológica 2022-2025

AÇÃO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PRAZO	RECURSOS	METODOLOGIA	METAS
INVESTIGAR TODOS OS ÓBITOS MATERNOS E DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (10 A 49 ANOS).	DIMINUIR O ÍNDICE DE ÓBITO MATERNO POR COMPLICAÇÕES GRAVIDICAS OU DURANTE O PARTO, COM CAUSAS EVITÁVEIS POR INTERVENÇÃO DO SUS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE, ATENÇÃO BÁSICA	AO LONGO DO ANO	TRANSPORTE, AJUDA DE CUSTO, FORMULARIOS PADRONIZADOS. COMPUTADOR COM INTERNET.	COLHER INFORMAÇÕES EM PRONTUÁRIOS, E COM FAMILIARES DA FALECIDA. PREENCHER OS FORMULARIOS, ENVIAR PARA A BASE	INVESTIGAR 100% DOS ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL

					REGIONAL. LANÇAR NO SIM WEB A CONCLUSÃO DO ÓBITO INVESTIGADO.	
--	--	--	--	--	--	--

Programa : Vigilância Epidemiologica 2022-2025

AÇÃO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PRAZO	RECURSOS	METODOLOGIA	METAS
FAZER VISITAS DE ACOMPANHAMENTO DOS PACIENTES DE TUBERCULOSE E HANSENÍASE	DIMINUIR O ÍNDICE DESSAS DOENÇAS NO MUNICÍPIO, EVITAR QUE OUTRAS PESSOAS ADOEÇAM.	EQUIPE DE VIG EM SAÚDE, ATENÇÃO BÁSICA	AO LONGO DO ANO	TRANSPORTE FORMULÁRIOS DE ACOMPANHAMENTO COMPUTADOR	ORIENTAR TODA A FAMÍLIA E OS PACIENTES, PREENCHER OS FORMULÁRIOS DIGITAL NO NIAN-NET	ACOMPANHAR TODOS OS PACIENTES ATÉ A CURA

Programa : Vigilância Epidemiológica 2022-2025

AÇÃO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PRAZO	RECURSOS	METODOLOGIA	METAS
INVESTIGAR AS DOENÇAS E AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSSÓRIA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE	IDENTIFICAR A FONTE DE INFECÇÃO, TOMAR MEDIDA DE INTERVENÇÃO CONTROLE E PREVENÇÃO.	EQUIPE VIG EM SAÚDE, ATENÇÃO BÁSICA	AO LONGO DO ANO	TRANSPORTE PLANILHA DE INVESTIGAÇÃO COMPUTADOR	COLHER INFORMAÇÃO NA COMUNIDADE PREENCHER O FORMULÁRIO DIGITAL NO SINAN- NET (SISTEMA DE INFORMAÇÃO SOBRE NOTIFICAÇÃO E AGRAVOS NOTIFICAÇÃO	REALIZAR 100% DAS INVESTIGAÇÕES

Programa : Vigilância Epidemiológica 2022-2025

AÇÃO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PRAZO	RECURSOS	METODOLOGIA	METAS
INVESTIGAR OS ÓBITOS FETAL E INFANTIL	DIMINUIRO ÍNDICE DE ÓBITOS COM CAUSAS EVITÁVEIS POR INTERVENÇÃO DO SUS	EQUIPE DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE, ATENÇÃO BÁSICA	AO LONGO DO ANO	TRANSPORTE FORMULÁRIOS PADRONIZADOS COMPUTADOR C/INTERNET	COLHER INFORMAÇÃO EM PRONTUÁRIOS E COM FAMILIARES DOS FALECIDOS, PREENCHER OS FORMULÁRIOS ENVIAR PARA A BASE REGIONAL, LANÇAR NO SIM WEB A CONCLUSÃO DO ÓBITO INVESTIGADO.	INVESTIGAR 100% DOS ÓBITOS INFANTIL E FETAL

Programa : Vigilância em Saúde (Dengue) 2022-2025

Ação	Objetivo	Responsável	Prazo	Recursos	Metodologia	Metas
Palestras informativas sobre o combate a dengue , sobre a febre do chikungunya e zika	Orientar os moradores do município sobre prevenção e conscientização no combate ao Aedes aegypti.	ACE, ACS e vigilância em saúde.	Anualmente	Notebook Data show Camera digital Pen drive Manual de Vigilância Epidemiológica Panfletos	Reunir grupos de pessoas da sede ou zona rural e informar sobre a Dengue, Zika e Chikungunya	Atender a todas as solicitações de palestras informativas durante o ano

Visitas domiciliares	Conscientizar os moradores sobre o risco do lixo, que é jogado nos quintais e terrenos baldios e sobre água parada em reservatórios destampados, afim de evitar a formação de criadouros do aeds aegypt	ACE,ACS, VISAU	1ºCicloao 6ºCiclo	Bolsa de lona fardamento completo Furão Pipeta Álcool70% Tubitos Algodão protetor solar Pratinhos Bandeira,óculos, Luvas e mascaras Cola Lápis e borracha Panfletos	Realizar as visitas diárias, com levantamento de índice, tratamento com larvicida , informação ao morador e entrega de panfletos explicativos.	Realizar atividades de visitas de casa em casa, para conscientizar a população, totalizando 6 ciclos no ano.
----------------------	---	----------------	----------------------	--	--	--

				<p>Ficha de visitas, crachá Lanterna Larvicida Giz de cera azul e vermelho Colher 20g e 5g Prancheta; Escala métrica Lixa para parede Duas pescalvasnylon de cores diferentes, sendo uma para coletar amostras em água potável e outra para água suja Formulários p/ registro de dados Escada móvel alumínio, etiqueta para remessa.</p>		
--	--	--	--	--	--	--

Programa : Vigilância em Saúde (Dengue) 2022-2025

Ação	Objetivo	Responsável	Prazo	Recursos	Metodologias	Metas
Visita nos Pontos Estratégicos (PE) da sede e zona rural	Analisar os pontos estratégicos, na intenção de eliminar os focos, conscientizando a população, prevenindo e combatendo as doenças transmitida pelo mosquito Aedes aegypti.	ACE	quinzenal	Bolsa de lona; Furão; Pipeta de tipo- gota; Álcool70%; Tubitos; Algodão; Pratinhos; Bandeira; Luvas e mascaras; Cola; Lápis e borracha; Panfletos; Ficha de visitas; Lanterna,bota Larvicida; e transporte Giz de cera azul e vermelho; Colher 20g e5g; Prancheta; Escala métrica; Lixa para parede; Duas pesca-larvasnylon de cores diferentes, sendo uma para coletar mostras de focos em água potável e outra para água suja; Formulários p/ registro de dados;calculadora.	Verificar todos os pontos estratégicos cadastrados, quinzenalmente, eliminando todos os focos encontrados.	Fazer o acompanhamento sistemático de 100% dos pontos de risco (PE-pontos estratégicos) quinzenalmente com pesquisa larvária.

Programa : Vigilância em Saúde (Dengue) 2022-2025

Ação	Objetivo	Responsável	Prazo	Recursos	Metodologias	Metas
Levantamento de Índice mais tratamento.	Avaliar os índices de infestação e eliminar as larvas do Aedes.	ACE	Levantamento de índice (LI) e tratamento a cada 60 dias; Sede municipal e localidades rurais, (Altamira, Poço da Jurema, Morrinhos e Lagoa Bonita)	Bolsa de lona Pipeta ,botas Álcool70%; Tubitos Algodão Pratinhos Cola Lápis e borracha Ficha de visitas Lanterna Giz de cera azul e vermelho Carro Prancheta Duas pesca-larvassendo uma para coletar amostras de focos em água potável e outra para água suja; Formulários p/ registro de dados e calculadoras.	Fazer pesquisa larvária na procura da larva do Aedes,realizando levantamento vetorial nas comunidades através de denúncias da presença do aedes.	Reduzir o índice de infestação predial ao longo dos anos.

Programa : Vigilância em Saúde (Dengue) 2022-2025

Ação	Objetivo	Responsável	Prazo	Recursos	Metodologias	Metas
Palestras nas escolas sobre dengue, febre chikungunya e zika	Fazer com que os jovens (estudantes) se informem e se conscientizem sobre a necessidade da prevenção destas doenças.	ACE, Vigilância em Saúde e enfermeiros	anualmente	Cartazes Pen drive Data show Amostra de larvas, panfletos e mídias.	Apresentação dos temas com apresentação de slids, esclarecendo sobre a doença e promovendo participação dos estudantes.	Realizar palestras em todas as escolas que solicitarem.

Programa : Vigilância em Saúde (Dengue) 2022-2025

Ação	Objetivo	Responsável	Prazo	Recursos	Metodologias	Metas
Borrifação	Realizar aplicação espacial e residual de inseticidas nos locais onde tiveram casos positivos, para redução rápida da população adulta do Aedes aegypt, protegendo as pessoas do risco de adoecer em decorrência da picada do mosquito.	ACE	Ao longo dos anos, caso tenha necessidade	Equipamentos de Proteção Individual – EPI, (Macacão, bota de couro, capacete, luvas, máscaras) Inseticida (UBV); Bomba aspersora portátil, Carro.	Borrifar as residências onde houve casos positivos e os quarteirões vizinhos, segundo determinações do Ministério da Saúde.	Bloquear a circulação do vírus, eliminando a espécie adulta, evitando a multiplicação de casos.

Programa : Vigilância em Saúde (Dengue) 2022-2025

Ação	Objetivo	Responsável	Prazo	Recursos	Metodologias	Metas
Multirão de limpeza	Coletar o lixo e recipientes que possam acumular água	SECMS (Secretaria de Saúde) , SIOSP (Secretaria de Obras e Serviços Públicos)	Uma vez por ano	Carro de som, panfletos, e carros apropriados para coleta e mão de obra.	Reunir a equipe à traçar metas, para o recolhimento dos materiais de forma segura e organizada, proporcionando toda a equipe um trabalho de qualidade. Organizar a limpeza por bairros.	Eliminar ou diminuir os criadouros, proporcionados por esses materias.

Ação	Objetivo	Responsável	Prazo	Recursos	Metodologias	Metas
Divulgação de alertas sobre a Dengue e ChiKungunya e zika na rádio local	Informar a população sobre a atual situação do município quanto a essas doenças	Vigilância em Saúde, ACE, enfermeiros, médicos, Secretária de Saúde	Ao longo dos anos	Dados epidemiológicos, notificações, prontuários médicos	Explicar na rádio a atual situação do município no que se refere a dengue e chikungunya e zika e pedir ajuda da população para combater os focos.	Tentar diminuir os casos de dengue, zika e chikungunya no município.

Programa: leishmaniose 2022-2025

Ação	Objetivo	Responsável	Prazo	Recursos	Metodologia	Metas
Visita domiciliar	Orientar aos moradores sobre a ocorrência da IVC(leishmaniose visceral canina)	agentes de endemias, EPS	Ao longo do ano	Panfletos, ficha domiciliar Luvas, máscaras ,bolsa,cola,caneta, borracha,estilete, prancheta.	Visitar os bairros em grupo levando informações aos moradores sobre a doença.	Visitar 10 a 15 casa por dia/ACE
Palestra nas escolas e comunidades da zona rural	Conscientizar a sociedade sobre os cuidados para prevenir a leishmaniose	ACE EPS Veterinária	Ao longo do ano	Cartaz, panfletos Itens de multimídia câmera, carro , pendrive, computador, data show	Buscar parceria com escolas associações, igrejas e comunidades ,expondo o tema para os presentes utilizando os recursos disponíveis e incentivando discussões para tirar duvidas.	Atender ao máximo das escolas da sede , zona rural e comunidades quando solicitados

Ação	Objetivo	Responsável	Prazo	Recursos	Metodologia	Metas
Borrifação	Diminuir a ploriferação do vetor (flebotomo)no município	ACE, Base regional	Segundo determinação da base regional, Sempre que aparecerem casos humanos	EPI (equipamentos de Proteçãoindividual) Inseticida, bombas para borrifação Carro, câmera		

Ação	Objetivo	Responsável	Prazo	Recursos	Metodologia	Metas
Supervisão Nos domicílios da sede e zona rural	Inspecionar o trabalho dos agentes nos Domicílios de forma Ostensiva alcançando Assim os objetivos do Programa	Monitor e VISAU	Ao longo do ano	Planilhas ,transporte ,materiais pedagógicos Computador com internet Impressora,	Visitar os imóveis, Questionar os moradores a respeito dos trabalhos dos ACES	Supervisionar 50% das casas trabalhadas

Palestra para os ACS	Capacitar os ACS, com informações básicas sobre leishmaniose		ACE, Veterinária	Uma vez por ano	Retroprojeter Notebook Câmera fotográfica Pen drive Panfletos,microfon e, caixa amplificada.	Passar informações aos ACS sobre leishmaniose visceral canina (IVC) e entregar material informativo.	Capacitar 100% doa ACS
-------------------------	--	--	---------------------	--------------------	--	--	------------------------------

Programa:leishmaniose 2022-2025

Ação	Objetivo	Responsável	Prazo	Recursos	Metodologia	Metas
Realização de Inquerito canino	Identificar os cães positivos p leishmaniose através do teste rapido	Equipe de leishmaniose	Ao longo do ano	Kit de teste rápido, epi's, transporte, corda, álcool, seringas, algodão, tubos de ensaio, caixas de perfuro-cortante.	Mobilizar o cão, realizar a coleta do sangue da ponta da orelha, e em caso positivo no teste rápido fazer a coleta do sangue para envio ao laboratório	Utilizar todos os kits disponibilizados durante o ano pelo MS

Programa: Vigilância em Saúde (Controle da Doença de Chagas) 2022-2025

Ação	Objetivo	Responsável	Prazo	Recursos	Metodologia	Metas
Palestra para os ACS	Compartilhar os conhecimentos adquiridos sobre chagas com os demais, para que aja uma integração e troca mútua de conhecimentos visando o melhor desempenho das atividades de ambos.	Agentes de combate a Doença de chagas	Ao longo do ano	Notebook Projektor Caixa amplificadora Microfone Pen drive Panfletos, câmera.	Realizar a palestra com o auxílio de imagens no data show, para facilitar o entendimento e integração com os presentes ,respondendo as perguntas que vierem a surgir e passar o máximo de informações possíveis. Ao final será feito a distribuição de panfletos.	Capacitar 100%

Programa: Vigilância em Saúde (Controle da Doença de Chagas) 2022-2025

Ação	Objetivo	Responsável	Prazo	Recursos	Metodologia	Metas
Palestras: Sede e zona rural	Conscientizar a população sobre os perigos da doença, as formas de infecção e transmissão, Sinais e sintomas e os meios de prevenção	Monitor Agentes de combate a Doença de chagas	Ao longo do ano	Notebook Projetor Caixa amplificada Microfone Pen drive Panfletos Crachás de identificação	Preparar o ambiente instalando os equipamentos. Proceder com a palestra com auxílio de imagens para facilitar o entendimento dos presentes, fazer com que as pessoas interajam com o palestrante, dando-lhes oportunidade de fazer perguntas. Utilizar pequenos vídeos sobre a doença. Ao final distribuição de panfletos.	Difundir nossa mensagem sobre a quão perigosa é a doença e conscientizar a população de que ela é a principal ferramenta de prevenção da doença
Visita domiciliar	Levar informações de saúde a população, ensinando –a como prevenir a doença de chagas e as demais endemias. Buscar o melhoramento físico das habitações de higiene da população visando minimizar os riscos da transmissão das endemias	Agentes de combate a Doença de chagas	Ao longo do ano	Motos Crachás Bolsa Prancheta Amostra dos barbeiros. Pinça Coletor Lápis e borracha	Visitar famílias levando informações e tirar dúvidas e levar informações precisas.	Visitar 80% dos imóveis selecionados pelo MS

Programa: Vigilância em Saúde (Controle da Doença de Chagas) 2022-2025

Ação	Objetivo	Responsável	Prazo	Recursos	Metodologia	Metas
Pesquisa entomológica (triatomínea) Ou P I (pesquisa integral) no Intra-domicílio E Peri -domicílio	Buscar a presença de vetores da doença de chagas no domicílio e capturá-los, Diminuir os focos de barbeiro nos domicílios	Agentes de combate a Doença de chagas	Ao longo do ano	Motos Crachás Bolsa Prancheta Amostra dos barbeiros. Pinça, Coletor Lápis borracha, caneta Plastificadores Diário de pesquisa Ficha domiciliar, Fonte de iluminação Giz de cera azul	Capturar manualmente o Triatomíneo no ambiente Intra –domicílio: Todas as superfícies internas da casa devem ser pesquisadas, a princípio no sentido horário, procurando em todos os cômodos da casa, em baixo dos colchões, atrás dos quadros, folhinhas e em todos os demais possíveis esconderijos. No Peri- Domicílio: Todos anexos que sirvam de abrigo ou viveiro para os animais onde aja oferta de alimento para os barbeiros, como poleiros, currais, acumulados de madeiras, palhas etc.	Pesquisar 100% dos imóveis propostos pelo ministério da saúde

Ação	Objetivo	Responsável	Prazo	Recursos	Metodologia	Metas
Atendimento Ao PIT (posto de informação de triatomíneos)	Recolher as denúncias e realizar as capturas do barbeiro nos domicílios denunciados, diminuindo as chances de proliferação da doença.	Agentes de combate a Doença de chagas	Ao longo do ano	Material básico Caixa de material do PIT Chaga-10, ficha de visita Caderneta de registro Etiqueta, Diário de pesquisa Giz de cera azul Borracha estique	Fazer a observação no PIT Registrar as denúncias e Fazer o atendimento domiciliar (Captura do barbeiro).	Atender 100% das denúncias
Aplicação de inseticida (Borrifação)	Eliminar a presença do barbeiro no ambiente domiciliar e Peri domiciliar	Agentes de combate a Doença de chagas	Ao longo do ano	Carro bolsa de lona Bota, mascara, macacão Capacete, óculos, Luvas de borracha Inseticida, Lápis, borracha caneta Diário de visita	Preparar o ambiente deixando as paredes livres para a borrifação e aplicar o inseticida Em todos os cômodos e seus anexos. Antes da borrifação terá informações sobre os cuidados que devemos ter para eliminar os triatomíneos.	Borrifar 100% das unidades domiciliares positivas

Programa: Vigilância em Saúde (Controle da Doença de Chagas) 2022-2025

Ação	Objetivo	Responsável	Prazo	Recursos	Metodologia	Metas
R.G (Reconhecimento Geográfico)	Qualificar e nomear todas as localidades, vias de acesso, casas e habitantes melhorando o traçado de acompanhamento das atividades com itinerário do pessoal de campo	Monitor Agentes de combate a Doença de chagas	Ao longo do ano	Moto, crachás Bolsa, prancheta Papel milimetrado Lápis borracha giz de cera azul, lixa	Informações para a elaboração do mapa, observando cada localidade que faz limite com o local a ser mapeado de Norte,Sul,Leste e Oeste. Em seguida será feita a observação das vias de acesso , a numeração das casas a partir da 1 até a última dando prioridade as casas e vias de acesso situadas a esquerda.	Mapear 100% das localidades da zona rural

ASSISTENCIA FARMACEUTICA 2022-2025

Diretriz 4: Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.						
Objetivo Geral 4: Promover o acesso à assistência farmacêutica nos diversos níveis da atenção à saúde com qualidade, segurança e menor custo.						
AÇÃO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	TÍTULO DA AÇÃO – PPA- LOA	FONTE DE RECURSOS	METODOLOGIA	METAS
Acesso a Assistência Farmacêutica Básica;	Fortalecer a assistência farmacêutica de forma integral garantindo o acesso e uso racional dos medicamentos nos níveis de atenção à saúde.	Coordenação de Assistência Farmacêutica		Receita de Impostos e Transferências de Impostos – Saúde 15% Transferências de Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS	Realizar abastecimento periódico de medicamentos vindos da CEFARBA e complementar o elenco básico de acordo com a necessidade local.	Manter farmácias em pleno funcionamento
Estruturação da Central de Abastecimento Farmacêutico;	Fortalecer a assistência farmacêutica de forma integral garantindo o acesso e uso racional dos medicamentos	Coordenação de Assistência Farmacêutica		Receita de Impostos e Transferências de Impostos – Saúde 15% Transferências de Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS	Adequar novo local para funcionamento da Central de Abastecimento Farmacêutico.	Ampliar central de abastecimento farmacêutico

	nos níveis de atenção à saúde.					
Ampliação do elenco de medicamentos da Assistência Farmacêutica obedecendo a critérios epidemiológicos;	Fortalecer a assistência farmacêutica de forma integral garantindo o acesso e uso racional dos medicamentos nos níveis de atenção à saúde.	Coordenação de Assistência Farmacêutica		Receita de Impostos e Transferências de Impostos – Saúde 15% Transferências de Recursos do Sistema Único Saúde – SUS	Consulta aos médicos da rede para avaliar necessidade de ampliação do elenco básico de medicamentos na rede de saúde do município.	Atender a população com medicamentos de acordo com critérios epidemiológicos
Divulgar a relação de medicamentos essenciais atualizada para os prescritores;	Fortalecer a assistência farmacêutica de forma integral garantindo o acesso e uso racional dos medicamentos nos níveis de atenção à saúde.	Coordenação de Assistência Farmacêutica		Receita de Impostos e Transferências de Impostos – Saúde 15% Transferências de Recursos do Sistema Único Saúde – SUS	Confecção, pelo farmacêutico de relação de medicamentos da Farmácia	Manter prescritores atualizados do elenco de medicamentos
Implementação do Sistema Hórus e QualifarSUS;	Fortalecer a assistência farmacêutica	Coordenação de Assistência Farmacêutica		Receita de Impostos e Transferências de Impostos – Saúde 15% Transferências de	Aperfeiçoar o uso de das ferramentas de controle de	Manter sistemas em funcionamento

	de forma integral garantindo o acesso e uso racional dos medicamentos nos níveis de atenção à saúde.			Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS	estoque e manutenção da farmácia básica.	
Garantia da oferta regular de medicamentos essenciais do elenco da farmácia básica e dos programas estratégicos, inclusive programa de medicamento de auto custo	Fortalecer a assistência farmacêutica de forma integral garantindo o acesso e uso racional dos medicamentos nos níveis de atenção à saúde.	Coordenação de Assistência Farmacêutica		Receita de Impostos e Transferências de Impostos – Saúde 15% Transferências de Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS	Alimentar sistemas de informação da Farmácia Básica para manter recebimento trimestral de medicamentos e cadastrar usuários no programa de Medicamento de Alto Custo.	Garantir acesso a população ao elenco básico de medicamentos bem como os de alto custo

CONTROLE SOCIAL 2022-2025

AÇÃO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	FONTE DE RECURSOS	METODOLOGIA	METAS
Capacitação dos Conselheiros municipais de Saúde	Consolidar a gestão do trabalho no serviço de saúde e o controle social	Conselho Municipal de Saúde / Secretaria de Saúde	Receita de Impostos e Transferências de Impostos – Saúde 15% Transferências de Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS	Realizar uma capacitação para os conselheiros de Saúde.	Pleitear junto ao Estado Capacitação para conselheiros
Implementação de encontros periódicos entre o CMS e as equipes do ESF para divulgação dos trabalhos realizados pelas mesmas	Consolidar a gestão do trabalho no serviço de saúde e o controle social	Conselho Municipal de Saúde / Secretaria de Saúde	Receita de Impostos e Transferências de Impostos – Saúde 15% Transferências de Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS	Realizar encontros periódicos entre CMS e ESF.	Elaborar calendário de encontros entre CMS e ESF
Manutenção de materiais para serviços administrativos do CMS	Consolidar a gestão do trabalho no serviço de saúde e o controle social	Conselho Municipal de Saúde / Secretaria de Saúde	Receita de Impostos e Transferências de Impostos – Saúde 15% Transferências de Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS	Equipar CMS com materiais necessários ao funcionamento	Manter CMS em pleno funcionamento
Apoiar estruturação do Conselho Municipal de Saúde através do suporte técnico e orçamentário	Consolidar a gestão do trabalho no serviço de saúde e o controle social	Conselho Municipal de Saúde / Secretaria de Saúde	Receita de Impostos e Transferências de Impostos – Saúde 15% Transferências de Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS	Prover CMS de materiais e insumos necessários ao funcionamento.	Garantir funcionamento do CMS conforme orçamento

Implementação da Ouvidoria do SUS no município	Consolidar a gestão do trabalho no serviço de saúde e o controle social	Conselho Municipal de Saúde / Secretaria de Saúde	Receita de Impostos e Transferências de Impostos – Saúde 15% Transferências de Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS	Acolher demandas de denúncias e sugestões na ouvidoria, dando respostas aos usuários.	Assegurar espaço ao usuário do SUS
Realização do evento Semana do Conselho de Saúde	Consolidar a gestão do trabalho no serviço de saúde e o controle social		Receita de Impostos e Transferências de Impostos – Saúde 15% Transferências de Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS	Criar fórum de discussão e aprendizagem sobre funcionamento do CMS.	Realizar Semana do Conselho de Saúde anual.
Implantação dos Conselhos Locais de Saúde nas ESF	Consolidar a gestão do trabalho no serviço de saúde e o controle social	Conselho Municipal de Saúde / Secretaria de Saúde/ Equipe de Saúde da Família	Receita de Impostos e Transferências de Impostos – Saúde 15% Transferências de Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS	Realizar a implantação dos conselhos locais de saúde	Implantar em 6 equipes

GESTÃO DA SAÚDE 2022-2025

AÇÃO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	FONTE DE RECURSOS	METODOLOGIA	METAS
Estabelecimento das diretrizes para a gestão do SUS, com ênfase na Descentralização; Regionalização; Financiamento; Programação Pactuada e Integrada; Regulação; Participação e Controle Social; Planejamento; Gestão do Trabalho e Educação na Saúde;	Garantir os princípios do SUS, e sua aplicação na prática, como forma de assegurar direitos e manter os serviços de saúde funcionando plenamente conforme estabelece o Ministério da Saúde	Secretaria Municipal de Saúde Conselho Municipal de Saúde Gestor da atenção Básica	Receita de Impostos e Transferências de Impostos – Saúde 15% Transferências de Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS	Assegurar pleno funcionamento dos serviços de saúde no município obedecendo aos princípios do SUS.	Garantir os princípios do SUS
Participação nas reuniões das Comissões Inter gestores Bipartite /COSEMS e Regional/CIR	Garantir os princípios do SUS, e sua aplicação na prática, como forma de assegurar direitos e	Secretaria Municipal de Saúde	Receita de Impostos e Transferências de Impostos – Saúde 15% Transferências de Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS	Encaminha representantes do município para representa-lo nas instancias Regionais e Estadual de Saúde	Manter município informado e participativo nas decisões de saúde no âmbito local, regional e estadual.

	manter os serviços de saúde funcionando plenamente conforme estabelece o Ministério da Saúde				
Implantação do fórum de discussão entre os servidores e controle social para priorização das ações de planejamento;	Garantir os princípios do SUS, e sua aplicação na prática, como forma de assegurar direitos e manter os serviços de saúde funcionando plenamente conforme estabelece o Ministério da Saúde	Conselho Municipal de Saúde	Receita de Impostos e Transferências de Impostos – Saúde 15% Transferências de Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS	Garantir espaço de discussão entre servidores e CMS	Elaborar calendário de fóruns de discussão.
Realização anual do Relatório de Gestão, Programação de Saúde e revisão do Plano	Garantir os princípios do SUS, e sua aplicação na	Gestor da atenção Básica	Receita de Impostos e Transferências de Impostos – Saúde 15% Transferências de	Planejar e avaliar periodicamente de acordo com instrumentos de	Implementar planejamento estratégico mantendo

Municipal de Saúde, conforme a política nacional Planeja SUS;	prática, como forma de assegurar direitos e manter os serviços de saúde funcionando plenamente conforme estabelece o Ministério da Saúde		Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS	gestão vigente no Ministério da Saúde	instrumentos de avaliação e monitoramento da saúde atualizados
Instituição de ações que favoreçam e fortaleçam o planejamento participativo;	Garantir os princípios do SUS, e sua aplicação na prática, como forma de assegurar direitos e manter os serviços de saúde funcionando plenamente conforme estabelece o Ministério da Saúde	Secretaria Municipal de Saúde	Receita de Impostos e Transferências de Impostos – Saúde 15% Transferências de Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS	Organizar anualmente encontro de planejamento em saúde com todos profissionais da rede municipal de saúde.	Estruturar o setor de planejamento na SMS

Integração dos instrumentos de planejamento PPA, LOA, LDO, Plano Municipal, Programação de Saúde e todos os programas existentes.	Garantir os princípios do SUS, e sua aplicação na prática, como forma de assegurar direitos e manter os serviços de saúde funcionando plenamente conforme estabelece o Ministério da Saúde	Gestor da atenção Básica	Receita de Impostos e Transferências de Impostos – Saúde 15% Transferências de Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS	Avaliar periodicamente as ações e indicadores de saúde utilizando dados produzidos pelo serviço de saúde e cruzando com as programações realizadas.	Manter as ações de Saúde planejada funcionando em consonância com instrumentos legais do município.
Gerenciamento do financiamento das ações por meio do Fundo Municipal de Saúde;	Garantir os princípios do SUS, e sua aplicação na prática, como forma de assegurar direitos e manter os serviços de saúde funcionando plenamente	Secretaria Municipal de Saúde	Receita de Impostos e Transferências de Impostos – Saúde 15% Transferências de Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS	Aplicar recursos financeiros de acordo com os blocos de financiamento do SUS	Investir em saúde conforme blocos de financiamento da saúde

	conforme estabelece o Ministério da Saúde				
Responsabilização pela atenção primária e pelas ações básicas de vigilância em saúde;	Garantir os princípios do SUS, e sua aplicação na prática, como forma de assegurar direitos e manter os serviços de saúde funcionando plenamente conforme estabelece o Ministério da Saúde	Conselho Municipal de Saúde	Receita de Impostos e Transferências de Impostos – Saúde 15% Transferências de Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS	Organizar e manter serviço de saúde de acordo com o tipo de gestão em saúde .	Manter atenção primária a saúde em pleno funcionamento
Redução das iniquidades sociais fortalecendo o financiamento de ações para a população de maior risco ou vulnerabilidade, respeitando o princípio da equidade;	Garantir os princípios do SUS, e sua aplicação na prática, como forma de assegurar direitos e manter os	Gestor da atenção Básica	Receita de Impostos e Transferências de Impostos – Saúde 15% Transferências de Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS	Investir em ações que reduzam as iniquidades e melhorem a qualidade de vida de quem mais é afetado em seu estado de saúde.	Aplicar princípios do SUS como forma de garantir Saúde aos usuários do serviço de saúde.

	serviços de saúde funcionando plenamente conforme estabelece o Ministério da Saúde				
Norteamento das ações, programas e políticas de saúde voltada as necessidades de saúde da população como critério para o processo de planejamento no âmbito do SUS;	Garantir os princípios do SUS, e sua aplicação na prática, como forma de assegurar direitos e manter os serviços de saúde funcionando plenamente conforme estabelece o Ministério da Saúde	Secretaria Municipal de Saúde	Receita de Impostos e Transferências de Impostos – Saúde 15% Transferências de Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS	Articular setor de planejamento, UBS, SAMU, HPP Maternidade Nossa Senhora da Luz para implementar programas do MS.	Implementar planejamento conforme programas e políticas de saúde do MS
Apoio aos conselhos de saúde, e os movimentos sociais que atuam no campo da saúde, com vistas ao seu	Garantir os princípios do SUS, e sua aplicação na prática, como	Conselho Municipal de Saúde	Receita de Impostos e Transferências de Impostos – Saúde 15% Transferências de Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS	Consolidando espaço de controle social garantido pela lei 8142/90	Manter espaço de participação social e garantir apoio.

<p>fortalecimento para que os mesmos possam exercer plenamente os seus papéis; Apoio ao serviço de ouvidoria, com vistas ao fortalecimento da gestão estratégica do SUS;</p>	<p>forma de assegurar direitos e manter os serviços de saúde funcionando plenamente conforme estabelece o Ministério da Saúde</p>				
<p>Participação ativa na Base Regional de Saúde, Educação Permanente por meio da elaboração de propostas que estejam em consonância com os conceitos de formação e educação permanente para adequá-los às distintas lógicas e especificidades do SUS, qualificando o serviço e os recursos humanos;</p>	<p>Garantir os princípios do SUS, e sua aplicação na prática, como forma de assegurar direitos e manter os serviços de saúde funcionando plenamente conforme estabelece o Ministério da Saúde</p>	<p>Gestor da atenção Básica</p>	<p>Receita de Impostos e Transferências de Impostos – Saúde 15% Transferências de Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS</p>	<p>Organizar sessões educativas de acordo com necessidades municipais e capacidade de apoio do polo regional de educação permanente</p>	<p>Qualificar os recursos humanos do município de acordo com necessidades locais.</p>

<p>Garantir equipe mínima para o funcionamento das equipes das Unidades Básicas de Saúde; Redimensionar as áreas de abrangência, aumentando o número das Unidades Básicas de Saúde, desde que estas equipes sejam completas;</p>	<p>Garantir os princípios do SUS, e sua aplicação na prática, como forma de assegurar direitos e manter os serviços de saúde funcionando plenamente conforme estabelece o Ministério da Saúde</p>	<p>Secretaria Municipal de Saúde</p>	<p>Receita de Impostos e Transferências de Impostos – Saúde 15% Transferências de Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS</p>	<p>Equipar com recursos humanos necessários as UBS.</p>	<p>Implantar Equipe de Saúde da Família com equipe mínima conforme MS.</p>
<p>Capacitar os trabalhadores da Secretaria Municipal de Saúde, com diversos cursos ofertados a todos os cargos;</p>	<p>Garantir os princípios do SUS, e sua aplicação na prática, como forma de assegurar direitos e manter os serviços de saúde funcionando plenamente</p>	<p>Conselho Municipal de Saúde</p>	<p>Receita de Impostos e Transferências de Impostos – Saúde 15% Transferências de Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS</p>	<p>Elaborar calendário de capacitações para profissionais da Secretaria Municipal e Saúde</p>	<p>Qualificar os recursos humanos da Secretaria Municipal de Saúde de acordo com necessidades locais.</p>

	conforme estabelece o Ministério da Saúde				
Manutenção das Unidades de Saúde com uso do recurso do Previne Brasil conforme legislação vigente no município.	Garantir os princípios do SUS, e sua aplicação na prática, como forma de assegurar direitos e manter os serviços de saúde funcionando plenamente conforme estabelece o Ministério da Saúde	Gestor da atenção Básica	Receita de Impostos e Transferências de Impostos – Saúde 15% Transferências de Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS	Aplicar recursos do Previne Brasil conforme legislação municipal aprovada.	Utilizar recurso do Previne Brasil para garantir acesso e qualidade ao usuário do SUS na Atenção Básica
Adotar protocolos de regulação de acesso, em consonância com os protocolos e diretrizes nacionais, estaduais e regionais;	Garantir os princípios do SUS, e sua aplicação na prática, como forma de assegurar direitos e manter os	Secretaria Municipal de Saúde	Receita de Impostos e Transferências de Impostos – Saúde 15% Transferências de Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS	Criar comissão de elaboração de protocolos municipal de saúde, em consonância com protocolos do MS.	Elaborar protocolos municipal

	serviços de saúde funcionando plenamente conforme estabelece o Ministério da Saúde				
Adotar protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas, em consonância com os protocolos e diretrizes nacionais e estaduais;	Garantir os princípios do SUS, e sua aplicação na prática, como forma de assegurar direitos e manter os serviços de saúde funcionando plenamente conforme estabelece o Ministério da Saúde	Conselho Municipal de Saúde	Receita de Impostos e Transferências de Impostos – Saúde 15% Transferências de Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS	Criar comissão de elaboração de protocolos municipal de saúde, em consonância com protocolos do MS.	Elaborar protocolos municipal
Implementação e Pactuação de diretrizes para políticas de educação e gestão do trabalho que favoreçam	Garantir os princípios do SUS, e sua aplicação na prática, como	Secretaria Municipal de Saúde	Receita de Impostos e Transferências de Impostos – Saúde 15% Transferências de Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS	Oferecer boas condições de trabalho com ambiente adequado e equipamentos	Incentivar fixação de profissionais de saúde no município

o provimento e a fixação de trabalhadores de saúde;	forma de assegurar direitos e manter os serviços de saúde funcionando plenamente conforme estabelece o Ministério da Saúde			necessário ao exercício da profissão.	
Realização da cogestão com Estado e outros municípios, das referências intermunicipais;	Garantir os princípios do SUS, e sua aplicação na prática, como forma de assegurar direitos e manter os serviços de saúde funcionando plenamente conforme estabelece o Ministério da Saúde	Conselho Municipal de Saúde	Receita de Impostos e Transferências de Impostos – Saúde 15% Transferências de Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS	Participar do Colegiado intergestores Regionalizado.	Manter Participação no colegiado de gestão (CIR)